A divulgação espírita é tão importante quanto a assistência social. Auxilie os jornais doutrinários.

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, ABRIL DE 1982 — ANO IX — Nº 97 — Cr$ 40,00

FESTIVAL DE MÚSICA MEDIÚNICA NO TEATRO MUNICIPAL (pág. 2)

ANO 9

Painel sobre planejamento familiar

CHICO CONSIDERA QUE O LIVRE ARBÍTRIO FIXA A RESPONSABILIDADE DO CASAL

Colocamos a Chico Xavier estas observações e a pergunta:

- Chico, muitos companheiros acreditam que as respostas às perguntas 693, 693A e 694 d'O Livro dos Espíritos **não facultam aos espíritas a possibilidade de planejarem as suas famílias. O que você pensa a respeito?**

E Chico respondeu:

- Diz Allan Kardec, na questão 693 de **O Livro dos Espíritos**: «Deus concedeu ao homem sobre todos os seres vivos um poder de que ele deve usar sem abusar.»

De nossa parte, cremos que o problema do planejamento familiar, está afeto ao livre arbítrio dos casais, de vez que, segundo pensamos, cada casal precisa saber o que faz, de modo que a família se forme para cooperar na realização do bem de todos e devido a todos.

Segundo os benfeitores espirituais, a ciência terrestre aperfeiçoará, de tal modo, os anticoncepcionais que serão eles usados sem quaisquer riscos para a saúde humana, de modo a que a Terra se liberte das calamidades do aborto e a fim de que o livre arbítrio funcione, presidindo as responsabilidades dos parceiros das relações afetivas, que precisam usar a própria consciência nos compromissos que assumam.

(cont. pág. 7)

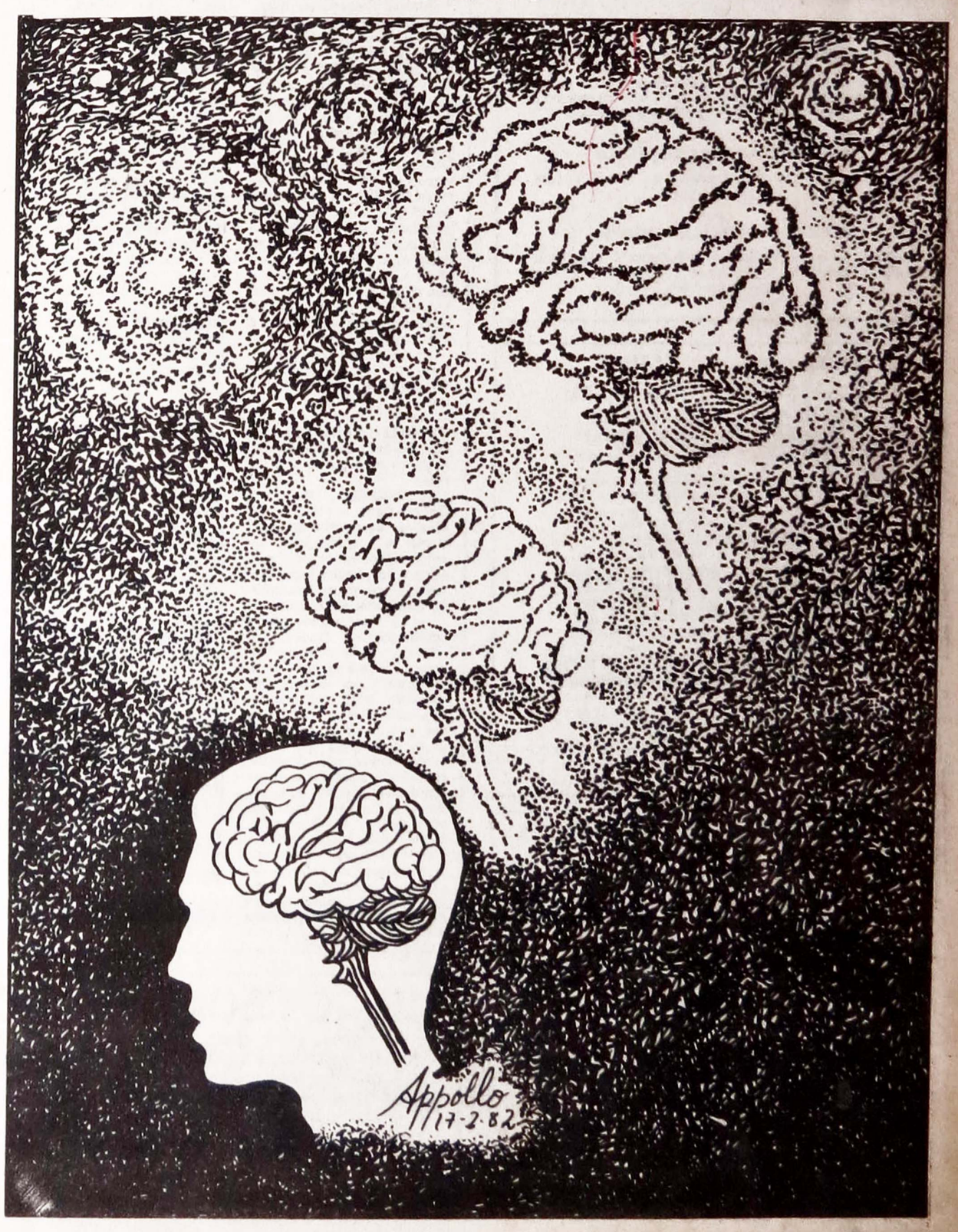
A MENTE MOVE A MATÉRIA

(MENS AGITAT MOLEM) Virgílio, **Eneida**, VI, 727 (III)

A DESCOBERTA DO INCONSCIENTE

A existência do **inconsciente** já havia sido suspeitada pelos filósofos idealistas pós-kantianos.

A evidência científica de apoio a esta idéia foi estabelecida no fim do Século XIX e começo do Século XX. Atualmente a realidade do inconsciente é aceita por uma grande maioria de psicólogos e psiquiatras; e poucos são os que a põem em dúvida. Procure inteirar-se das sucessivas etapas que precederam e culminaram com a **descoberta do inconsciente**, lendo o artigo de autoria de Lawrence BLACKSMITH, publicado neste número de **Folha Espírita**, às págs. 4 e 5.



FOLHA ESPÍRITA: MAIS UM ANO

Iniciamos este mês o 9º período de circulação de **Folha Espírita**, reafirmando nosso propósito de servir à causa da divulgação do Espiritismo.

Nessa tarefa se conjugam a fé na continuidade da vida além do túmulo, a esperança no progresso que é lei imperativa da humanidade e a caridade para com nossos irmãos, porque ela é a senha do serviço ao Senhor.

Nossos companheiros estão desenvolvendo o maior esforço no sentido de instalarmos nosso equipamento gráfico de **off set** no correr deste ano.

Já estamos com sede própria para essas instalações, constante de 2 andares, cedida pelo Grupo Espírita Cairbar Schultel.

Para essa nova fase, portanto, é apenas um passo que esperamos completar no decorrer deste ano.

MES DE KARDEC

• PARA ESTUDAR E COMPREENDER O ESPIRITISMO

PROGRAMA

ESTUDO NOS CENTROS MOCIDADES E INFANCIA

1ª SEMANA O Livro dos Espíritos
2ª " O Livro dos Médiuns
3ª " O Evangelho seg. o Espiritismo
4ª " O Céu e o Inferno
5ª " A Gênese

18 DE ABRIL

Palestra pública em todas as cidades sobre Vida e Obra de Allan Kardec

(ADQUIRA A SACOLA DE ABRIL)

U.S.E.

CONSELHO REGIONAL ESPIRITA 1ºCRE
Santos S.Vicente Guarujá
Itanhaem Peruibe Vale do Ribeira

ABRIL 1982

MARIA AUGUSTA PUHLMANN

Aos oitenta e quatro anos, Maria Augusta deixou o plano físico, no dia 8 de março último, transferindo-se para a pátria espiritual.

Sua vida repercutirá sempre entre nós, como exemplo de abnegação e amor. Parece-nos entrever ainda agora o seu sorriso bondoso que acalentou, por mais de 30 anos, as crianças da Instituição "Nosso Lar" no bairro do Cambuci, na Capital de São Paulo. Ao lado da filha, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Maria Augusta semeou bençãos e sustentou muitos corações em sua árdua tarefa de educadora.

A vovó Guta deixou profundas marcas de bondade neste mundo e certamente, na pátria sem adeus, onde, deve ter, reeencontrado os amigos que a precederam, prosseguirá sua messe de amor. Deus a guarde sempre, Maria Augusta, e abençõe em seu novo domicílio!

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADO
Dr. CID DINIZ
Causas Trabalhistas
Av. Ipiranga, 1147 - 4° andar - conjunto 43
Tel: 299-5110 São Paulo - SP

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183 (das ÀS 19h30) - 05041 - São Paulo - SP

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

DENTISTAS
PRÓTESE-ENDODONTIA-CIRURGIA-CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS
DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O 1824
DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O.4180
Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora: FONES: 263-6474 - 864-6640
AV. POMPÉIA, 1.094 - SÃO PAULO.

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5° andar, sala 55
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

ADVOCACIA - *Dr. A. Simões*
REGULARIZAÇÃO DE TERRAS
Civil - Trabalhista - Criminal - Consultoria - Jurídica - Administração de Bens
R. Cons. Furtado, 746 - Tel. 278-5588 - S. Paulo

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 — Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE
DIRETORIA

Freitas Nobre — **Marlene R.S. Nobre**
Jamil N. Salomão — **Paulo Rossi Severino**

REDAÇÃO
Rua Álvares Machado, 22 - 4° andar - fone: 36.6543
CEP 01501 - São Paulo - SP

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Contabilidade a cargo do: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39 - CEP 01208 - São Paulo - SP.

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Composição/Impressão: Editora Jornalística Rondon Ltda.
rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-9911 e 299-8998 - CEP 02037 São Paulo - SP.

ESTUDE
FOTOGRAFIA
AMADOR OU PROFISSIONAL
por correspondência

CONHEÇA VERDADEIRAMENTE OS SEGREDOS DA ARTE FOTOGRÁFICA: REVELAÇÕES, A FOTOGRAFIA EM CÔRES!
Escolas Magistral - Fund. em 1950 - R. Conselheiro Furtado, 746 - São Paulo - 01000 - São Paulo
OUTROS MARAVILHOSOS CURSOS E.A.M. INSCREVA-SE JÁ!
ENCADERNADOR — ELETRICIDADE
RELOJOEIRO — GINÁSIO
EFICIÊNCIA PESSOAL — MADUREZA: SUPLETIVO

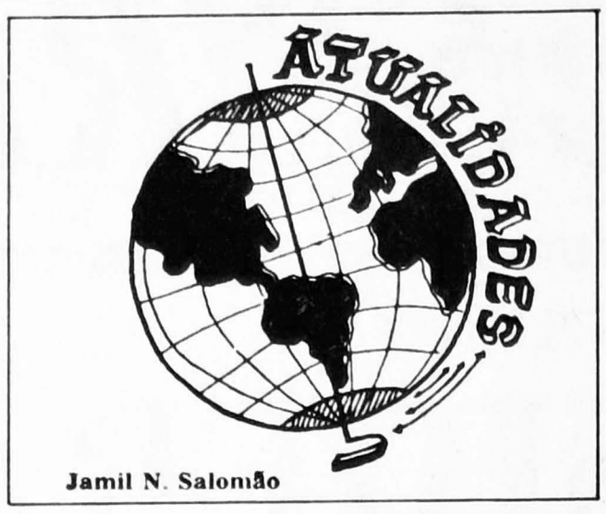
Escolas MAGISTRAL
Caixa Postal 383 São Paulo
Queiram enviar-me GRÁTIS o Livro Ilustrado "COMO GANHAR DINHEIRO" no Curso de
Rua N
CEP Cidade Estado
Mandem-nos este cupom

CLINICA PSIQUIATRICA

Dr. Wilson Ferreira de Mello — CRM 8790
Dr. Alberto Zynger — CRM 15310
Dr. Paulo Moraes Mello — CRM 30826
Dra. Ligia Moraes Mello — CRM 32266

Psiquiatria Clínica - Psiquiatria infantil
Geriatria. Disturbios da conduta. Alcoolismo.
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia.
Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO

CLÍNICA DE HOMEOPATIA E ACUPUNCTURA
Dr. Miguel J. Socoloff
CRM Nº 31.366
Horário: 2ª a 6ª das 13:00 às 20:00 horas. Sábado: das 09:00 às 12:00 horas.
Av. Prestes Maia, 241 - 27º andar Cj. 2707/09 - Centro - Telefone: 229-6136 - São Paulo - SP



Jamil N. Salomão

I FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA EM ITATIBA

Promovida pelo Lar Espírita Cristão, será realizada a I Feira do Livro Espírita em Itatiba, SP, que terá início a partir do dia 21 a 25 deste mês. O local é no prédio da Câmara Municipal, à Rua Florêncio Pupo, 213.

O conhecido orador Roque Jacinto fará no dia 24, sábado, às 20 horas, uma interessante palestra sobre a necessidade da leitura de livros espíritas, tão procurados hoje em dia.

FESTIVAL DE MÚSICA MEDIÚNICA

O FESTIVAL DE MÚSICA MEDIÚNICA será aberto no dia 18 de abril às 10 horas, no teatro Municipal (São Paulo) com a marcha-hino "GLÓRIA A KARDEC" - melodia do espírito John Philip Souza e a letra do espírito Manuel de Abreu - executada pela Banda Sinfônica e Coral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro Cap. Francisco Cabrerisso.

O programa contará com mensagens mediúnicas pianísticas recebidas por Rosemary Brown, interpretadas por Glória Lintz Machado, mensagens mediúnicas líricas recebidas por Jorge Rizzini, mensagens mediúnicas pianísticas recebidas por Michele Paciletti e mensagens mediúnicas populares estrangeiras (Argentinas e Americanas) e nacionais, interpretadas por Benedito Silva (baixo), Ivete Anciloto Montoro e Rosa Mazzola (Sopranos) e Henrique Vanucci (tenor), acompanhados pela pianista Joana Mendes de Oliva, do corpo artístico - musical do Teatro Municipal de São Paulo, e participação do coral lírico Santa Cecília, dirigido pelo maestro Adivacy S. Ribeiro; por Hamilton Godoy (pianista do conjunto Zimbo Trio), por Rodolfo De Sio (cantor argentino) acompanhado pelo conjunto típico argentino; por Cláudia, acompanhada pelo Grupo Medusa, por Roberto Amaral, Silvia Maria, Adilson Godoy, Clélia Simone, Gilberto Santamaria e Neyde Fraga, acompanhados pelo Grupo Medusa, pelo regional Alvorada, pela Orquestra Eldorado e participação do Coral Infantil do Colégio São Paulo.

Essas mensagens musicais foram produzidas pelos espíritos Schumann, Beethoven, Brahms, Chopin, Lizst, Verdi e Puccini, as eruditas; Carlos Gardel e Duke Ellington, as populares estrangeiras; Ary Barroso, Noel Rosa, Ataulfo Alves, Lamartine Babo e Assis Valente, as populares nacionais.

Quanto ao "LP" - "Compositores do Além", objetivando uma variedade impressionante de estilos, compusemo-lo com doze músicas, de destacamos dentre as populares brasileiras psicografadas por Jorge Rizzini, e que são:

01. PROMESSA É DÍVIDA (Espírito Lamartine Babo e Ataulfo Alves), com Roberto Amaral; 02. MINHA MENSAGEM (Espírito Noel Rosa), com Silvia Maria; 03. ORAÇÃO (Espírito Lamartine Babo), com Roberto Amaral; 04. RECADO (Espírito Ataulfo Alves), com Rosaly; 05. PERDÃO, Ó MESTRE (Espírito Assis Valente), com Gilberto Santamaria; 06. APESAR DAS FALSAS JURAS (Espírito Francisco Alves), com Rosaly; 07. BRASIL-LUZ (Espírito Ary Barroso), com Roberto Amaral; 08. AOS TRISTES (Espírito Assis Valente), com Gilberto Santamaria; 09. CHORAR, EU JÁ CHOREI (Espírito Ataulfo Alves), com Adilson Godoy; 10. ESTRANHO FATO (Espírito Assis Valente), com Neyde Fraga; 11. ATITUDE (Espíritos Vicente Paiva e Ataulfo Alves) com Adilson Godoy. 12. LOUVAÇÃO A DEUS (Espíritos Vicente Paiva e Ataulfo Alves) (Letra do Espírito Manuel Bandeira), com Rosaly e Gilberto Santamaria.

O samba-canção "Perdão, ó Mestre", do espírito Assis Valente, refere-se ao seu suicídio, sendo essa mensagem musical oportuna para os angustiados. Os intérpretes são nomes sobejamente, conhecidos e admirados pelo público. Neyde Fraga e Roberto Amaral têm seus nomes de há muito incorporados à música popular brasileira.

Silvia Maria foi a melhor intérprete do 6° Festival Internacional da Canção e obteve do Governo da França o troféu S.S. "France". Adilson Godoy, que também é emérito compositor, é detentor de inúmeros prêmios. Rosaly foi considerada pela imprensa "a melhor cantora das noites paulistanas" e Gilberto Santamaria é uma força nova em nossa música. O acompanhamento foi feito pelo "Regional do Evandro" (acrescido de instrumentos de sôpro), um dos melhores de São Paulo.

Os arranjos e a direção musical são do jovem maestro Amilson Godoy (irmão de Adilson), cuja dedicação e carinho por ele posto em seu trabalho pudemos testemunhar e admirar.

Convites aos artistas plásticos espíritas

No período de 11 a 20 de julho de 1980, na sede do Instituto Espírita de Educação, quando ali se realizava a Assembléia da USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, foi realizado o I SABTESP - Salão de Artes Plásticas de Temas Espíritas de São Paulo.

Participaram dez Artistas Espíritas expondo 62 trabalhos (pinturas e desenhos), apresentando um bom nível de qualidade artística. A partir de então verificaram-se outros eventos dessa natureza, merecendo especial destaque o I SOPARPLAM - Salão Oficial Pararrealista de Artes Plásticas de Matão, SP, no período de 6 a 14 de fevereiro de 1981. Neste salão a Prefeitura do Município de Matão, a promotora do evento, homenageou Cairbar Schutel, fundador do **Clarim** e **Revista Internacional de Espiritismo** por ter sido ele o seu primeiro Intendente (equivalente a prefeito hoje).

Novamente houve a participação de vários artistas espíritas, tendo a oportunidade de divulgar em um salão oficial a temática espírita. Posto que, neste ano de 1982 deverão acontecer eventos voltados para a temática espírita, fazemos um convite especial aos artistas espíritas, para que preparem trabalhos dessa natureza, a fim de que se possa ampliar cada vez mais o número de participantes, tanto nos salões no ambito das sociedade e órgãos espíritas, como fora dos nossos meios, e, principalmente, nos eventos oficiais, onde a divulgação dos temas espíritas atingirá o grande público visitante.

Os interessados em maiores detalhes poderão manter contato com a pintora Espírita Sra. Alzira Martins Appollo, pelo telefone 542-7214, Av. Jurema, 52 - Bairro Indianópolis. S. Paulo, SP. A confreira Alzira é coordenadora do Setor de Artes do Instituto Espírita de Educação e colaboradora do Departamento de Artes da USE/SP.

A HISTÓRIA DE UM HOMEM

Manuel Emygdio da Silva, ex-embaixador português que reside atualmente em Brasília, publicou, em 1973, um livro intitulado **«SÍNTESE MONISTA - Uma idéia nasce...»**, onde testemunha o impacto que lhe causou o contato vivido com Pietro Ubaldi. Descrevendo o desencarne do Prof. Ubaldi, ocorrido em 29 de fevereiro de 1972, em um quarto de hospital em São Vicente (SP), o autor refere-se a personagens que contribuiram para o progresso da Humanidade, expressando que «o seu cérebro soube pensar tudo o que religiões, filosofias e ciências oficiais e secretas dos milênios passados arrancaram à sabedoria dos deuses.»

Fevereiro de 1980. Comemora-se o 8° aniversário de desencarnação de Ubaldi e é instituída em Campos a Fundação Pietro Ubaldi (FUNDÁPU), tendo como um dos objetivos o de publicação de todos os livros de seu patrono.

FEVEREIRO DE 1982. Comemora-se o primeiro decênio de desencarne do Prof. Ubaldi e a FUNDÁPU, em seu segundo ano de existência, oferece ao público leitor brasileiro o seu quarto lançamento: **História de um homem.**

«(...) Este volume não é autobiográfico. Traduz, entretanto, as experiências do autor, e reflete estados de espírito reais, por ele realmente sentidos, ou, pelo menos, idealmente vividos. (...) Este é um livro de reação ao mundo atual, ao homem que se fez inerte, egoista, falso e bestial, no seio da chamada moderna civilização, e o seu escopo é torná-lo melhor, dando-lhe uma direção ao desencadeamento das forças primordiais. (...) Se neste livro se fala com energia e se enfrenta corajosamente a realidade humana tal qual é e não como será ou deveria ser, a franqueza não é usada somente para condenar, mas também para compreender e para ajudar. Por detrás da forma áspera está o cumprimento de uma missão de bem. (...) Nesta nova posição, o autor espera ter encontrado outra maneira de fazer o bem. E nisto consiste a continuação, o completamento do seu passado, o seu progresso. Talvez fosse necessário um livro de verdadeira experiência espiritual, como especial reação a certos romances estrangeiros, livros de inconscientes, feitos para demolir aquilo que de mais elevado o homem possui, conquistado à custa do sacrifício dos mártires e da ruína de tantas vidas, feitos para enfeiar-nos e envenenar-nos a existência, roubando-nos a fé no bem e a esperança no futuro, livros, enfim, desapiedamente demolidores e sutilmente maléficos, que o povo avidamente devora. Quem, como esses livros, tudo nega, mutila e mata primeiramente a si mesmo. Esta **HISTÓRIA DE UM HOMEM** diz, pelo contrário, a cada passo: Sim! E quem afirma, constrói, cria, reencontra a vida que a negação lhe rouba.»

Além deste título, a FUNDÁPU já publicou:

AS NOURES - Técnica e Recepção das correntes do pensamento.

PROFECIAS - O Futuro do Mundo.

PROBLEMAS ATUAIS.

Todos eles podem ser adquiridos, ao preço de Cr$ 400,00 cada, através de pedidos dirigidos à Fundação Pietro Ubaldi - Av. Rui Barbosa, 1061 - 28100 - Campos-RJ.

ENCONTRO EM BRASÍLIA XVI

Nos dias 17, 18 e 19 de março, no Auditório Nereu Ramos na Câmara dos Deputados em Brasília, transcorreu o ENCONTRO XVI dos estudiosos da obra de Pietro Ubaldi. O tema geral abordado foi VISÃO DE UMA NOVA SOCIEDADE, com os trabalhos sendo desenvolvidos num esforço de análise e discussão dos problemas contemporâneos, à luz do pensamento unitário de Pietro Ubaldi. Dentre os vários temas, foram apresentados:

- O lugar da ciência na formação da nova sociedade: a contribuição de Ubaldi.
- O papel da Informática na formação da nova ordem social e política.
- Princípios de uma nova ética.
- A revolução sexual contemporânea - significado e consequências.
- Capitalismo, Comunismo e a Terceira Revelação.
- Subnutrição - efeitos nas esferas mental e psíquica.
- A função histórica do Brasil.

O Encontro contou com a presença de vários conferencistas de todo o Brasil e um clima de confraternização geral e estimulação espiritual envolveu todos os participantes.

Correspondência:
Daniel Marcos Bonotto
Rua Martiniano de Carvalho, 54/59 - 01321 - Bela Vista-SP.

BIBLIOTECAS EM FORMAÇÃO

Fornecemos, gratuitamente, lotes de livros, opúsculos, revistas e jornais espíritas e espiritualistas, novos e usados, para leitores adultos e infantis, em português e outros idiomas, conforme o caso e os objetivos, a instituição de fraternidade que esteja formando biblioteca de uso público, bastando para isso enviar prova de sua existência.

CENTRO DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA
Caixa Postal 70.000
Cep 22.422 - Rio de Janeiro - RJ

GENTE, FATOS E COISAS

Conheça André Luís, o Irmão de Chico Xavier

Tamires Cordeiro

Os que convivem com ele costumam elogiar a sua simplicidade, sua tranquilidade e a sua maneira de ser. Estamos falando de André Luís, o irmão do famoso medium, que trabalha como vendedor na Livraria e Editora Edicel à rua Genebra, 122.

André Luís Xavier, de 64 anos de idade, o filho mais novo da família, vive há 15 anos em São Paulo, vindo de Pedro Leopoldo, MG, para a capital bandeirante em busca de uma vida melhor.

Fomos entrevistá-lo e ficamos estupefatos com sua popularidade junto às pessoas que o apreciam e o procuram. André mostra-nos a correspondência (fechadas e seladas) que, através dele, diversas pessoas enviam ao seu irmão Chico, em Uberaba.

"Costumo receber inúmeras missivas - afirma André - de pessoas espíritas e não espíritas que procuram comunicar-se com o Chico a fim de resolver os seus problemas de saúde. E todos eles recebem respostas de meu irmão". André acredita que realmente a Doutrina Espírita foi que o trouxe a mais uma encarnação, conforme Chico Xavier já havia profetizado.

Em Uberaba, assistia o que hoje já não se vê mais: as sessões de materializações. E ele recorda para o repórter os amigos espirituais: Meimei, Sheilla, Emmanuel, e Cidália que, segundo ele fora sua mãe em outra encarnação.

CONSELHO E TAREFA

O telefone tilinta e uma funcionária circunspecta vem até André anunciar que há uma pessoa querendo falar com ele. André levantá-se e, calmo e radiante, vai atender. Talvez aconselhará uma senhora aflita, ou então irá fornecer o endereço de um certo espírita em São Paulo, já que é medium.

"Desde cedo - diz André, retornando à entrevista, senti que também iria trilhar por muitos anos na Doutrina Espírita. Em 1946, através da palavras de Emmanuel e após obedecê-lo por dois anos em tarefa que me foi designada, fui chamado a atuar como medium receitista, o que faço com muita caridade e amor, como gratidão à bondade destes amigos devotados do Plano Espiritual. Graças a Jesus e aos mentores da Vida Maior, todos os obstáculos que a vida me ofereceu, foi como um medicamento que apesar de amargo, me fez visualizar melhor a vida".

"O Espiritismo é uma realidade, uma fonte de luz. Liberta-nos do passado. Acho sublime ser espírita. Se hoje sofremos, não devemos desanimar diante dos empecilhos que se nos apresentam no caminho, pois é uma benção de Deus estarmos trilhando "o caminho da Espiritualidade" - finalizou André Luiz Xavier.

LIVRARIA MUDOU DE ENDEREÇO

A Livraria Espírita da Federação do Estado de São Paulo, instalada à rua Maria Paula, 198, mudou-se para o prédio n° 68 da mesma rua.

No novo imóvel, cujas instalações são amplas, estão sendo montadas prateleiras e balcões modernos e o teor de iluminação foi também melhorado. Com essas e outras modificações introduzidas, objetivam os dirigentes da FEESP aumentar a venda de livros espíritas, ótimos livros, diga-se, que são selecionados pela Comissão de Doutrina da Federação.

Por outro lado, o sr. Jamil Bizin, gerente da Livraria em tela, informou-nos que está contratando funcionárias para trabalharem nas bancas de livros espíritas, que há dias foram instaladas na praça João Mendes, Largos de São Francisco e São Bento. Segundo Bizin o novo sistema de venda de livros espíritas vem tendo boa aceitação.

PUBLICAÇÃO RECEBIDAS

A **Folha Espírita** recebeu e agradece as seguintes publicações: **Revista Internacional de Espiritismo** n° 12, de Matão, SP, janeiro de 1982, Fundador: Cairbar de Souza Schutel; **"Reformador"** n°s 99 e 100 - Rio de Janeiro, Fundador: Augusto Elias da Silva; e os jornais **"Rio de Janeiro Espírita"**, Órgão de Divulgação da União da Sociedade Espírita do Estado do Rio de Janeiro, de novembro e dezembro de 1981; **"A Nova Era"** n° 1595, de Franca, SP, editado pela Federação Espírita "Allan Kardec", Redator: Agnelo Morato; **"Tribuna Espírita"** n° 7, João Pessoa, Paraíba, set/dez, 1981, Diretor: A. Henrique C. de Azevedo.

A PERSEGUIÇÃO POLICIAL CONTRA
EURÍPEDES BARSANULFO
FRETAS NOBRE

Pedidos à Edicel
01316 - Rua Genebra, 122 - São Paulo - S. Paulo

CURSO ELEMENTAR DE ESPERANTO

O Instituto Espírita de Educação, abriu dois novos cursos de Esperanto.

Início dia 6 de março; aos sábados das 15 às 16,30 horas e as terças feiras, das 20,00 às 21,30 horas.

Inscrições e informações na sede do Instituto à **rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695, Itaim/Bibi, Tels. 881-8138 e 881-9804.**

Os cursos são gratuitos.

Publicações recebidas

Agradecemos a gentileza dos confrades, que enviaram a esta "FOLHA" as seguintes publicações: as revistas **Estudos Psíquicos** n°s 11/12, 1981, Lisboa, Diretora: Maria Raquel Duarte Santos; **Divulgacion Espirita** n° 34, 1981, Madrid, Editor e Diretor: Rafael Gonzales Molina; **André Luiz** n°s 1/2, 1981, Redator Responsável: Natalino D'Olivo; **O Medium** n° 50, jan. 1982, Órgão da Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora, Diretor: Ronaldo Tornel da Silveira; **Informação** n°s 62/63, fev. 1982, São Paulo, Jornalista Responsável: Zancopé Simões; **Desobessessão** n° 409, março, 1982, Órgão mensal de Difusão do Hospital Espírita de Porto Alegre; **Divulgação Espírita Cristã**, n° 01; Uberaba, MG; **Presença** n° 01, jan/fev, 1982 editada em Araras, SP, pela Mocidade Espírita "Irmã Odila"; **Viva** n° 13, Ano II, n° 40, jan. 1982, Alagoas-Maceió, Diretor: Manoel Coelho Neto; **O Renovador** n° 95, RIO, fev. 1982, da Mocidade Espírita "Isménia Ribeiro"; **Evolução** n° 25, fev. 1982, Órgão da Fundação Pietro Ubaldi; **Jornal Espírita** n° 81, SP, março, 1982, Diretor: Roberto Ferrero; **Unificação** n° 323, SP, fev. 1982, Diretor: Murilo Rodrigues Alves; **Alavanca** n° 26, Campinas, (março), Diretora: Terezinha Oliveira; **Vibração** n° 2, fev. Santos, SP. Editores: Nival C. Reis e Maria A.L. Reis; **Mensageiro Espírita** n° 36, fev. 1982, Florianópolis - SC, Diretora: Maria Thereza C. de Oliveira.

De Francisco de Assis para você...
Humberto Leite de Araujo

Torne sua vida melhor conhecendo a história maravilhosa de
Francisco de Assis

Prefácio de Geraldo de Aquino e Deolindo Amorim

Você saberá como nasceu a famosa "Prece de S. Francisco de Assis"

A vida romanceada de uma das figuras mais surpreendentes da história da humanidade.

Escreveu Chico Xavier sobre esta obra mediúnica:

Caro amigo Dr. Humberto Leite Araujo.
Fiquei muito edificado com a leitura do seu belo livro "Francisco de Assis para você". Encontrei ali um notável trabalho, uma verdadeira lição de Deus.
Chico Xavier
Uberaba, 23-5-77

Direitos autorais doados integralmente pelo autor para ALIANÇA DA FRATERNIDADE e Assistência Cristã Espírita – Paulo de Tarso – Rio de Janeiro.

PEDIDOS: Cx. Postal 25.034 – CEP 20.670 – RJ – Tels. 208-3966 – 238-5975 (021)
ALIANÇA DA FRATERNIDADE – Rua Paula Brito, 715 CEP 20.541 – Andaraí – RJ.

LIVRO: O MELHOR PRESENTE!

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
FEESP - Livraria e Editora Espírita
«Humberto de Campos»
Caixa Postal 8763 - 01000 - São Paulo - SP

«De Francisco de Assis para você...»
TAMBÉM EM ESPERANTO

A vida continua...

Fernando Worm

Reflexão

Dias atrás me fiz a seguinte pergunta: - «Somos mesmo o maior espírita do Planeta?». A indagação surgiu quando li um dado surpreendente no resultado do Censo Populacional de 1980: os espíritas deste país (seguidores de Allan Kardec), somos em torno de um milhão de brasileiros. Um milhão, apenas. Na cifra, não estão incluídos os seguidores de Umbanda, Quimbanda, Candomblé, Vudu, etc. Nem, principalmente, aqueles milhões de católicos - que se proclamam católicos romanos mas, freqüentam sociedades espíritas, recebem passes, tomam água fluída e recorrem a receituário mediúnico quando alguém da família perde a saúde ou a tranqüilidade.

Não sei por isto, se o resultado apontado se aproxima da realidade. Seja como for, se após um século do transplante da Codificação Kardecista de Terras da França para as do Brasil, somam apenas um milhão os que se definem como Kardecistas, temos que aceitar o fato que avançamos muito pouco em matéria de difusão doutrinária. Não atingimos sequer a parcela de 1% da população no país do Cruzeiro do Sul, destinado a ser o celeiro espiritual do futuro. É uma cifra, por enquanto mais desafiante que desalentadora.

Presumo que um dos motivos de tão modesto resultado tenha sido a pouca e inaproveitada utilização dos veículos de comunicação de massa. A falha não está, nem estará, na transcendentalidade da mensagem espírita, fundamentada nos Evangelhos de Jesus e destinada a ser reconhecida pelo mundo como a Doutrina da Terceira Revelação, prometida pelo Cristo. Seu inigualável tripé: A Imortalidade (a vida continua); A Reencarnação (voltamos a viver na matéria); A Mediunidade (comunicação com os chamados mortos), constitui matéria de perene atração e infinita beleza.

Então, temos que admitir ser nossa a culpa por tão rarefeita colheita de almas para Cristo? Em parte, sim. Só em época recentes despertamos para o extraordinário valor dos meios de comunicação de massa como veículo de propagação do Espiritismo. Temos poucos recursos materiais em relação aos irmãos de outros credos cristãos e utilizamos ineficientemente, ou com pouca rentabilidade, as oportunidades que nos são dadas.

Em abril, dia 17, pretendo comparecer ao 8° Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas. Será em Salvador, Bahia, no Palácio das Convenções e lá deveriam estar todos os que, ligados à tarefa de difusão espírita, precisam atualizar-se junto às novas técnicas de comunicação com o grande público.

Não tenho experiência alguma em congressos, nunca compareci a nenhum deles. Sei que vou ver e rever rostos amigos de irmãos missionários na tarefa divulgacionista rumo à verdade que nos há de libertar.

Abençoado seja Deolindo Amorim, fundador e inspirador destes congressos espíritas, desde o distante ano de 1939, quando aconteceu o primeiro deles na cidade do Rio de Janeiro.

GRUPO ESPÍRITA Dr. BEZERRA DE MENEZES

Foi eleita e empossada a nova Diretoria do Grupo Espírita Dr. Bezerra de Menezes, que tem sua sede à Rua Castelo Branco, 200, na Vila Barros, em Guarulhos S. Paulo.

A nova diretoria deverá administrar os diversos departamentos da entidade durante o período 82 a 84.

A diretoria eleita é a seguinte:

Presidente: Paulo Sérgio dos Reis; Vice-Pres.: José Sebastião Barbero; 1° Secret.; João Rodrigues Lopes; 2° Secret.; Anibal Delias Moreira; 1° Tesour.; Otacílio Duque de Lima; 2° Tesour.; José Rodrigues Silva Neto; Bibliotec.; José Salvador de Carvalho.

Departamentos: Assistência Social: Fernando Cristino; Doutrina: Inácio Martins Teixeira; Evangelização: Clarinda Vieira; Mocidade: Carlos Anibal Rodrigues Moreira.

A JUSTIÇA É DE DEUS

Walter Francini

Continuando a análise que estamos fazendo para a **Folha Espírita** da íntima ligação existente entre a Declaração dos Direitos Humanos e as Doutrinas dos três EEE (Evangelho, Espiritismo e Esperanto), vamos considerar o artigo 7° da Declaração, que diz: **"Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação".**

Como se vê, o artigo 7° reconhece a igualdade jurídica que deve existir entre os homens. Isto, porém se encontra longe da realidade. Só quem tem recursos pode constituir um bom advogado para a defesa eficiente dos seus direitos. Os que dispõem de meios não podem defender-se ou recebem assistência judiciaria gratuita que deixa a desejar. Em colaboração anterior, comentamos a execução de marginais, feita em nome da ordem, sem processo regular, e referimo-nos também a presos políticos sumariamente eliminados, numa prática que virou rotina em alguns países do mundo. Trata-se de lamentáveis exemplos de desrespeito ao artigo 7° da Declaração.

No que se refere à justiça, como a tudo que é essencial, o Evangelho é categórico. Lê-se no Sermão do Monte, segundo Mateus: "Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos", e mais adiante: "Bem-aventurados os perseguidores por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus". O Evangelho portanto, depois de lembrar a precariedade da justiça terrena, pois ela provoca "fome e sede de justiça", promete justiça plena no Tribunal de Deus.

O Espiritismo igualmente demonstra na teoria e na prática a infalibilidade da Justiça Divina, evidenciando a glória dos espíritos humildes e praticantes da Lei do Bem ao mesmo tempo que a pequenez espiritual das entidades que foram potentados na Terra e malbarataram as mordomias de que dispunham.

A língua internacional Esperanto também se relaciona intimamente com o artigo 7° da Declaração dos Direitos Humanos. Para perceber isso, é só trocar a palavra "homens", no mencionado artigo, pelo vocábulo "idiomas", atentando para o fato de que não há nessa troca nenhuma violência ao texto, pois idioma é o fruto de uma atividade tipicamente humana: a comunicação oral. Graças ao Esperanto todos os idiomas tornam-se juridicamente iguais e passam a receber proteção igual contra a discriminação atualmente existente nos foruns internacionais, onde algumas línguas privilegiadas detêm monopólio injustos e a grande maioria das línguas são colocadas em posição de inferioridade.

(continua no próximo número).

Sugestões: Se na sua cidade ainda não existe clube de Esperanto, compre um manual e estude a língua com um grupo de interessados. O estudo em grupo aplaina as dificuldades e permite alcançar melhores resultados.

A IGREJA ANTIGA E O ESPIRITISMO

Durante o Brasil Imperial o catolicismo era a religião oficial do Estado.

O primeiro agrupamento espírita brasileiro, de 1865, GRUPO FAMILIAR DO ESPIRITISMO, assim chamado porque a Constituição (art. 179, §5°.)rezava que "ninguém podia ser perseguido por motivo de religião, desde que respeitasse a do Estado", "podendo coexistir outras, desde que tivessem apenas culto doméstico ou particular, em casas para isso destinadas e sem forma alguma exterior de templo", sendo "conditio sine qua non" para funcionamento a aprovação antecipada do Ordinário. Daí por que as primeiras sociedades espíritas procuraram apresentar-se como literárias, beneficentes, científicas.

O Arcebispo da Bahia, à época, D. Manuel Joaquim da Silveira, escrevia que "o espiritismo é essencialmente religioso, ou antes é um atentado contra a Religião Católica". Em 1867 o então Arcebispo da Bahia, Metropolitano e Primaz do Brasil, lançava uma Pastoral dirigida contra os princípios básicos do espiritismo que já fazia adeptos entre "pessoas notáveis por sua circunspecção e saber". Presidente do Instituto Histórico, a cujas sessões frequentemente realizadas no próprio Palácio Arquiepiscopal, a ela não faltava Luís Olímpio Teles de Menezes, Tesoureiro do Instituto e portanto conhecido do Arcebispo, que tendo fundado o Grupo Familiar do Espiritismo e lançado o periódico "O Eco d'Além-Túmulo" (pioneiros no Brasil), sem intimidar-se, saiu em defesa da Doutrina Espírita.

Assim lançou uma "Carta Aberta", apresentando, com respeito e espírito de concórdia, a apologia e justificação dos princípios espíritas, fazendo citações latinas, bíblicas e de Teólogos e Padres, as quais ele analisava e comentava, obtendo grande repercussão entre as pessoas letradas.

Em contestação à "Carta", levantaram-se Manuel da Silva Pereira e o Cônego Juliano José de Miranda, este Secretário da Sé Metropolitana, publicando, cada um, pequena brochura, o que motivou a 2ª. edição da Carta - então esgotada - acrescida, agora, de longo prefácio (1867), justificando com a opinião de abalizados sacerdotes da Igreja e de sábios estudiosos do Espiritismo, a preexistência, a reencarnação e a manifestação dos Espíritos - classificados que foram, pela Pastoral, de "erros perniciosos, de superstições e de embuste".

A Associação Espírita Brasileira, embora contendo em seus Estatutos designações como sendo "científica com espírito filosófico - religioso", contou com a oposição tenaz do Clero, havendo **parecer** contrário do próprio Arcebispo Primaz, D. Manuel Joaquim da Silveira, dormitando nas gavetas por mais de dois anos e após longa **vida crucis** conseguiu, afinal, no Governo do Dr. Antonio Cruz Machado, o seu registro.

O papel da imprensa espírita é o estudo e o debate dos temas mais importantes da Filosofia, da Ciência e da Religião, transformando a mentalidade humana, contribuindo para o desenvolvimento da cultura e fortalecimento da moral cristã.

Assim, não tem faltado o reconhecimento, o apoio e até mesmo a defesa de prelados católicos. No Império, em junho 1863, no "Jornal das Famílias", o ilustre Cônego Francisco Bernardino de Souza, baiano, cônego da Capela Imperial do Rio, capelão e professor de religião, latim e português do Colégio Pedro II, lente de retórica e geografia do Seminário Episcopal, orador e escritor de rara competência, examinador sinodal do Arcebispado, deu à luz brilhante artigo intitulado "SPIRITUS, QUI VADIT, REDIT? AUT NON? (O Espiritismo que vai, volta? Ou não?), onde são descritas autênticas manifestações espíritas, referidas por pessoas de alto critério e cultura, como o Arcebispo da Bahia e Marquês de Santa Cruz - D. Romualdo Antonio de Seixas professor de gramática latina, retórica e poética, filosofia racional e moral, língua francesa e teologia dogmática, tendo sido Presidente da Câmara, havendo recusado, por modéstia e humildade o título de Ministro do Império.

Deixando de lado os fatos apontados pelo ilustre Cônego Bernardino de Souza, por demais ocorridos e conhecidos em todas as partes do mundo, limitar-nos-emos, apenas, ao intróito do seu artigo, onde ele traça um perfil do problema, enfocado nas suas bases:

"Na análise dos fenômenos da alma quanta coisa não escapa à nossa compreensão ou antes, que vem a ser a alma humana? Quem porventura a definiu senão pela manifestação de seus efeitos? Quem explicará convenientemente, plausivelmente, os assombrosos efeitos do magnetismo, ou do mesmerismo? Não devemos lançar na conta de burlas e falsidades tudo quanto de extraordinário se nos conta ou vemos, e que a Ciência não tem dados para explicar. Há bem poucos anos ninguém acreditava na eletricidade; hoje, loucura seria a descrença a respeito, e me parece que também os que vierem depois de nós, ainda que não possam explicar o mesmerismo, lhe não negarão a existência, autenticada pelos seus assombrosos efeitos.

"Vai ainda o mundo em começo de sua ciência científica; progressos bem importantes há feito no domínio das ciências positivas, na indústria e nas artes. No mundo metafísico, porém, no mundo aéreo, no mundo impalpável, no mundo espiritual, pequeno, bem pequeno tem sido o seu desenvolvimento; parece que alguma coisa, a que não pode resistir se opõe às suas pesquisas, que voz imponente e misteriosa, ao querer ela descerrar o véu e penetrar os arcanos insondáveis do horizonte metafísico, brada-lhe, solene: Daqui não passarás.

"Ousadia e imprudência é negar "ex abrupto" aquilo que não compreendemos; como também loucura seria a credulidade completa a tudo quando se nos conta, e até a tudo quanto vemos, quando sabemos que a imaginação humana poderosamente concorre para alterar e desvirtuar a verdade.

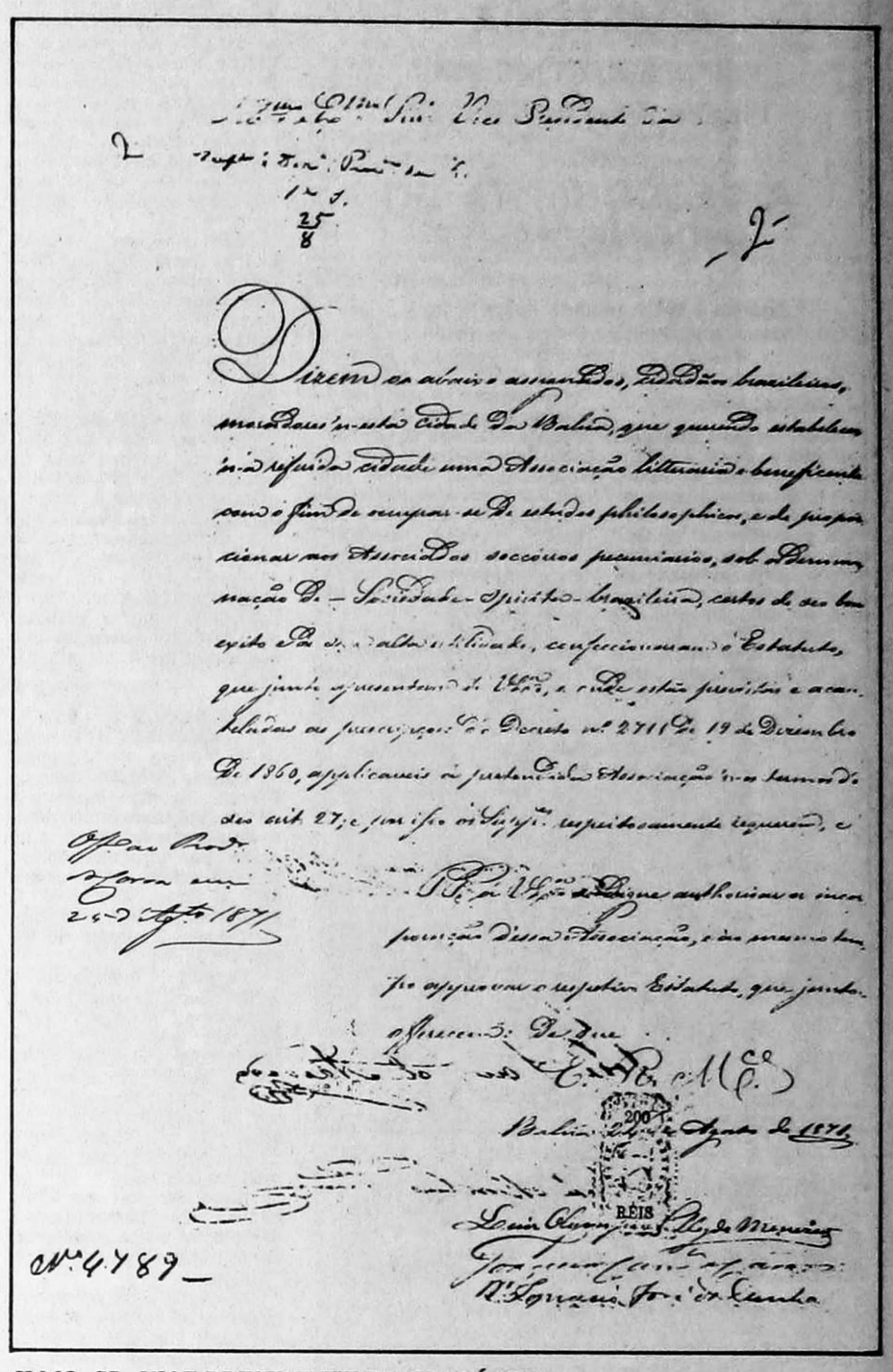
"No entanto, essa crença espalhada pela Terra inteira, admitida não aqui e ali, mas em toda parte, no Oriente e no Ocidente, no Norte e no Sul, e que a Ciência não tem conseguido desvanecer, como o conseguiu a respeito de tantos erros e fábulas, essa crença universalmente espalhada, não merecerá as reflexões, não deverá ser objeto das investigações e estudos de homens pensadores?

"Meu fim, neste breve artigo, não é discutir semelhante ponto; limitar-me-ei a contar alguns fatos, que pessoas de bastante critério e ilustração me referiram, e a apresentar outros de que andam recheados os livros".

Hoje, decorrido mais de cem anos, no século das comunicações, quando o homem envia ao espaço sideral naves pilotadas à procura de outras formas inteligentes de vida, verifica-se inolvidável progresso na aceitação de novas idéias, novos conceitos que por certo, hão de mudar o comportamento, das criaturas humanas, na sua inefável busca do seu auto conhecimento e do destino final da humanidade. Cada vez mais a intolerância cede lugar à concórdia, os dogmatismos à lógica da ciência, o autoritarismo à fraternidade, no seu sentido mais ecumênico pregado pela moderna Igreja, que haverão de presidir e reger os homens do Terceiro Milênio.

DOCUMENTO HISTÓRICO

Retirado dos arquivos da Federação Espírita do Estado da Bahia o documento histórico que abaixo transcrevemos, representa o primeiro documento no Brasil Império referente a funcionamento de Associação Espírita.



ILMO. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVÍNCIA

Dizem os abaixo assinados, cidadãos brasileiros, moradores n'esta Cidade da Bahia, que querendo estabelecer-se na referida cidade uma Associação literária e beneficente com o fim de ocupar-se de estudos filosóficos e de proporcionar aos Associados os socorros pecuniários, sob a denominação de Sociedade Espírita Brasileira, certos do seu bom êxito e de sua utilidade confeccionaram o Estatuto que junto apresentamos a V.Sa. onde estão previstas e acauteladas as prescrições do Decreto n° 2711, de 19 de Dezembro de 1860, aplicáveis à pretendida Associação nos Termos do seu art. 27; e porisso os suplicantes respeitosamente requerem e

PP a V.Sa. se digne autorizar a incorporação dessa Associação e ao mesmo tempo aprovar o respectivo Estatuto, que junto oferecemos. Do que

E.R. Meces

Bahia, 24 de agosto de 1871

Luiz Olímpio Telles de Menezes

Joaquim Carneiro de Campos

Inácio José da Cunha

cerâmica

PISOS • AZULEJOS • PAINÉIS • ARTEZANATO

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin - Telefone: 241-0433

R. Jorge Coelho, 41 - Entre Faria Lima e Iguatemi - Telefone: 282-8302

Avenida Washington Luiz, 4937 - Aeroporto - Fones: 241-5229 - 240-6153

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

Psiquiatria - Psicoterapia - Psicologia Médica - Eletrencefalografia - ESTÂNCIAS, VIVENDAS, E ESPLANADAS - Em regime de Comunidades Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada. Acomodações e tratamento específico para pacientes toxicofílicos.

CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO

Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.

DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. Aldo Prado de Rosa - CREMESP 24.969

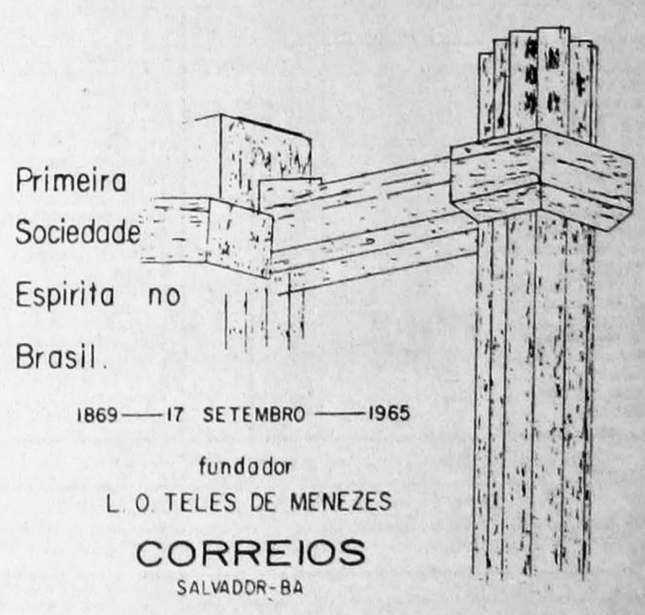
ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: Dr. José Giovelli

INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289 - 63-1339 - 63-1314 - 63-1364

PABX - DDD - 0192

ITAPIRA - SP - CEP. 13970

ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1° andar - sala 12 - Fone: 223-0594 - (Ao lado da praça da República).



Moido na hora nos Supermercados

CAFÉ DO CENTRO

Pão de Açúcar
Jumbo
Ao Barateiro
Casa Prata
Bazar 13
Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.

Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

ESPIRITISMO CIÊNCIA

A MENTE MOVE A MATÉRIA

(MENS AGITAT MOLEM)

Virgílio, Eneida, VII, 727

(III)

A DESCOBERTA DO INCONSCIENTE

por Lawrence BLACKSMITH

«O homem é sábio quando busca a sabedoria, e louco quando julga tê-la encontrado.»

(Talmud)

PROLEGÔMENOS

Nos artigos anteriores (ver **Folha Espírita**, nºs 95 e 96, de fevereiro e março, 1982) focalizamos alguns aspectos da evolução das doutrinas psicológicas no Ocidente. Mostramos que a Psicologia passou a encarar os processos mentais, sob o ponto de vista materialista, fisiologista e cerebrocêntrico. O conceito metafísico de **alma** foi abandonado pelos psicólogos. As teorias psicológicas dos fins do Século XIX e começo do Século XX caracterizaram-se pelo seu posicionamento materialista, com algumas variantes na maneira de abordar as **funções superiores da mente**. A preocupação dos psicólogos foi construir uma Psicologia totalmente objetiva e capaz de nivelar-se com as demais disciplinas estritamente científicas.

Por conseguinte, outro problema da Psicologia seria investigar — de maneira objetiva, rigorosamente científica e sem lançar mão da **introspecção — os processos superiores da mente**. Em seu afã de atingir tal objetivo, algumas escolas — Reflexologia e Behaviorismo — chegaram a proscrever de seu vocabulário os termos "psíquico", "mental", "instinto", "pensamento", "vontade", etc., substituindo-os por outros mais adequados aos seus conceitos.

Valer-nos-emos do trabalho de Michael Wertheimer, onde se encontram duas tabelas que mostram os pontos em que algumas escolas psicológicas se assemelham e se diferenciam. (Ver tabelas 1 e 2).

Não descemos à análise mais profunda das teorias psicológicas em foco, por não ser este o objetivo principal da presente **série** de artigos. Apontamos apenas o que nos pareceu essencial ao preparo do leitor para melhor compreensão da matéria a ser tratada daqui por diante.

Nas tabelas mencionadas, figura a coluna: **Psicanálise** (Freud, Jung, Adler), a qual subntende a existência do **inconsciente**, assunto este que será abordado mais adiante, nesta série de artigos.

O que nos chama a atenção ao examinar a tabela nº 1 é que nem todas as escolas lograram alcançar um total objetivismo. Entretanto, a tabela nº 2 mostra que os aspectos **materialista** e **fisiologista** figuram em quase todas elas.

Observa-se que a Psicologia, tentando inicialmente resolver o enigma da **natureza psíquica do homem** através do estudo de sua **alma**, terminou por negar-lhe sistematicamente a posse de uma **alma**. Mesmo aquelas escolas que fizeram concessão ao aspecto subjetivo da **psique** mantiveram-se basicamente fiéis ao Materialismo científico.

Com exceção da Psicanálise, as demais escolas cogitaram sobretudo dos processos **conscientes** da mente. Foge ao propósito desta série abordar todas as demais teorias psicológicas que se desenvolveram no Século XX. Entretanto é importante que se ressalte o inegável valor de todas elas, cada uma em sua área de interesse. Se elas não conseguiram desvendar o enigma da real natureza daquilo que primitivamente se chamou de **alma**, pelo menos abriram extensa clareira no vasto emaranhado que constitui o psiquismo humano, facilitando a caminha se chegar com segurança até o fim almejado.

AS FILOSOFIAS DO INCONSCIENTE

Para o filósofo Jean-C. Filloux, *"o reconhecimento de uma* ***atividade inconsciente do espírito*** *foi tardio, e os psicólogos ignoraram durante muito tempo o inconsciente"*. (Filloux, J.C. — **O Inconsciente** - trad. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960, pág. 7).

Segundo o mesmo autor, a descoberta do **inconsciente** pode ser atribuida a **Leibnitz**, com sua teoria das "pequenas percepções" das quais "não temos consciência". Um ou outro psicólogo anterior a **Leibnitz** teria feito alusão ao lado inconsciente da vida psíquica, mas não de maneira incisiva.

Henri Bergson, em 1901, já preconizava para o futuro a exploração do **inconsciente**, como tarefa de grande significância:

"Explorar o inconsciente, trabalhar no subsolo do espírito com métodos especialmente apropriados, tal será a tarefa principalmente da Psicologia no século que começa. Estou certo de que grandes descobertas surgirão, talvez tão importantes como foram, nos séculos precedentes, as das ciências físicas e naturais". (Conforme Filloux, opus cit. pág. 7).

Dois fatores parecem haver contribuido para o reconhecimento de uma atividade inconsciente no psiquismo humano: as "filosofias do inconsciente" e a evidência dos fatos observados. O **primeiro fator** constitui um autêntico preparo para receber-se a idéia do inconsciente. Este preparo foi efetuado pelas filosofias do inconsciente derivadas das grandes metafísicas pós-kantianas alemãs — as de **Schelling, Hegel** e **Schopenhauer** —. São três as **filosofias do inconsciente** às quais nos aludimos: a de **Schopenhauer**, a de **Carl-Gustav Carus** e a de **von Hartmann**. Todas elas forneceram uma descrição do **inconsciente**, de tal forma correta que a evidência observacional nada mais fez do que confirmar as concepções desses filósofos. A título de ilustração, vamos transcrever, da obra de Jean-C. Filloux, alguns fragmentos dessas filosofias, citados ou comentados por ele:

De SCHOPENHAUER — **O Mundo Como Vontade e Representação**, 1818: *"O Homem é o ponto final da vontade em sua ascensão, o vértice da pirâmide formada pelos graus de objetivação da vontade"*.

Para Schopenhauer, a **Vontade** é a força criadora que está na base do Mundo e que também se encontra na raiz do nosso ser. Corresponde ao **Inconsciente** dos metafísicos.

De CARL-GUSTAV CARUS — **Vorlensugen über Psychologie**, 1831; Psyché, 1846 *Existe uma região da vida da alma, onde realmente não penetra nunca nenhum raio de consciência: podemos chamá-la, por conseguinte,* ***Inconsciente absoluto...*** *Além disso, temos paralelamente um Inconsciente* ***relativo,*** *isto é, este domínio de uma vida que já atingiu realmente a consciência, mas que temporariamente se tornou* ***Inconsciente".***

Referindo-se ao sentimento, **Carus** assim o definiu nestas belas palavras:

"Tudo o que trabalha, cria, age, sofre, fermenta e se desenvolve na Noite de nossa alma inconsciente — tudo o que se manifesta aí, seja na vida de nosso organismo, seja nas influências que recebemos das outras almas e do universo inteiro — tudo isso se eleva, com um acento todo especial, da noite inconsciente à luz da vida consciente; e esse canto, essa prodigiosa confidência do Inconsciente ao Consciente, chamamos de sentimento".

Para ele *"o mundo dos sonhos nasce das idéias e dos sentimentos que, no momento desse mergulho no Inconsciente, continuam a se expor e a emergir periodicamente"*.

Finalmente, Carus faz uma afirmação notável: *"O conhecimento da vida psíquica consciente tem sua chave na região do inconsciente"*.

De von HARTMANN - **Filosofia do Inconsciente**, 1869:

Filloux considera que o sistema de von Hartmann, tanto quanto os sistemas citados anteriormente, é, antes de tudo, uma especulação metafísica, *"uma espécie de panteísmo hegeliano, no qual o Inconsciente representa a alma universal, o Uno Todo que traz, ao seio da natureza, uma lógica imanente"*.

Todavia, o mérito de von Hartmann consistiu em distinguir o inconsciente da vida corporal e o inconsciente no espírito humano:

"O organismo, diz ele, é inexplicável como simples mecanismo; há um psiquismo do organismo que é o inconsciente".

E Reuclin acrescenta ainda:

"No que diz respeito à vida propriamente espiritual, Hartmann aponta vários processos inconscientes operando na percepção, na formação dos conceitos, nos raciocínios".

Finalmente, destacam-se proposições como esta:

"A vida consciente inteira está sob a influência dominadora do psiquismo inconsciente".

Em suas conclusões, Filloux menciona uma tese de Psicologia: **Estudos Sobre a Vida Subconsciente do Espírito**, elaborada em 1880 por E. Golsenet. Possivelmente inspirada nas **filosofias do inconsciente**, a tese dizia em seu início:

"Abaixo da superfície luminosa que se oferece à observação interior, estende-se uma região obscura e despercebida, povoada de fenômenos psicológicos, dos quais só compreendemos os últimos efeitos diversamente combinados e modificados... Cada fato consciente mergulha suas raízes no inconsciente."

(Filloux, J-C.- opus cit. págs. 11 a 18)

TABELA 1

As escolas de psicologia e o que sustentavam

Escola (e seus partidários mais representativos)	Estruturalismo (Wundt, Titchener)	Funcionalismo (Angell, Carr, Thorndike, Woodworth)	Behaviorismo (Watson, Hunter, Hull)	Psicologia da Gestalt (Wertheimer, Koffka, Köhler)	Psicanálise (Freud, Jung, Adler)
Unidade de estudo	Elementos mentais	Elementos mentais e processos adaptativos	Elementos S-R	Antielementos (os conjuntos naturais ou gestalten)	Elementos e processos
Subjetiva ou objetiva?	Mentalismo (subjetiva)	Preponderantemente mentalismo (subjetiva)	Antimentalismo (objetiva)	Tanto subjetiva como objetiva	Mentalismo (subjetiva)
O que a psicologia deve estudar?	Conteúdo	Preponderantemente função, mas também conteúdo	Conteúdo e função	Conteúdo e função	Conteúdo e função
Método preferido	Introspecção	Instropecção: mais tarde, também observação do comportamento	Observação do comportamento	Fenomenologia e observação do comportamento	Associação livre
Propósito: pura ou aplicada?	Pura	Pura e aplicada	Pura e aplicada	Preponderantemente pura	Mais aplicada do que pura
Nomotética ou idiográfica?	Leis gerais (nomotética)	Algumas diferenças individuais (idiográfica), mas sobretudo leis gerais	Ambos	Ambos	Mais diferenças individuais do que leis gerais
Explicação fisiológica	Ligações fisiológicas	Porquês e para quês fisiológicos	Ligações fisiológicas	Campos fisiológicos	Impulsos biológicos?

Extraído de Wertheimer, M. - Pequena História da Psicologia - São Paulo: Editora Nacional, 1972, pág. 129.

TABELA 2

Como as escolas de psicologia exemplificavam as oito tendências

	Estruturalismo	Funcionalismo	Behaviorismo	Psicologia da Gestalt	Psicanálise
Fisiologia	Um pouco, para explicação	Sim: processos adaptativos	Sim: ligações nervosas	Sim: modelo cerebral (?)	Realmente não
Biologia	Realmente não	Sim: fortemente evolucional	Sim: comportamento e evolução	Um pouco: sistemas vitais são gestalten	Em certa medida: o id impulsiona
Atomismo	Sim: elementos mentais	Sim: elementos mentais	Sim: elos S-R	Não: antielementismo	Talvez: experiências traumáticas
Quantificação	Sim, alguma	Sim, alguma	Sim	Sim	Não
Laboratórios	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Empirismo crítico	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim, vagamente
Associacionismo	Sim	Sim	Sim	Não: antiassociacionista	Talvez: associação livre
Materialismo científico	Algum	Sim: estudo do organismo	Fortemente: objetivismo	Sim: modelo cerebral (?)	Realmente não

Extraído de Wertheimer, M. - Pequena História da Psicologia - São Paulo: Editora Nacional, 1972, pág. 129.

O **segundo fator** que contribui para o reconhecimento de uma atividade inconsciente no psiquismo humano foram os próprios fatos da experiência. É justo supor que as idéias difundidas pelos filósofos tenham de certa forma influenciado alguns pesquisadores daquela época. Apésar do "establishment" ter sido então predominantemente **materialista positivista**, a evidência dos fatos bastaria para redimir de seu aspecto metafísico aquelas colocações acerca do **inconsciente**.

Vamos, pois, fazer um retrospecto muito sucinto da grande aventura da descoberta do inconsciente efetuada por aqueles investigadores que se defrontaram com alguns fatos insólitos, cuja explicação não podia ajustar-se aos padrões do "bom-senso" consagrado pelo sistema vigente.

A HISTERIA

A descoberta do inconsciente foi devida, em parte, ao estabelecimento da **Psicologia Patológica**.

Enquanto se desenvolviam as escolas psicológicas que cuidaram dos **processos conscientes**, nos fins do Século XIX e princípios do Século XX, tomavam vulto também as tentativas de aplicação terapêutica da Psicologia aos casos de doenças mentais.

O crescimento da **Psicologia Patológica** deve-se muito ao filósofo **Théodule Ribot** (1839-1916) e aos seus discípulos **Pierre Janet** (1859-1947) e **G. Dumas** (1866-1946). Em 1904, P. Janet e G. Dumas fundaram o **Journal de Psychologie Normale et Pathologique**. As idéias de Ribot apontavam para uma possibilidade de abordagem experimental dos **processos superiores da alma** em termos objetivos e, portanto, rigorosamente científicos, sem necessidade de lançar mão da **introspecção** — método este considerado insatisfatório —. Ele mostrou que a **desorganização patológica** era um bom substutivo do método experimental. Esta desorganização segue normalmente uma ordem: *"o novo perece antes do antigo; o complexo antes do simples. Tal graduação observada nas sucessivas etapas de dissolução psíquica representa para nós uma análise dos processos em seus diferentes níveis, de cuja existência não poderíamos suspeitar enquanto estivéssemos integrados em um funcionamento nornal"*. (Reuchlin, M. - **História da Psicologia** - São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965, pág. 63).

Havia, naquela época, um clima propício à admissão da existência de processos mais profundos da alma, devido à grande difusão dessas idéias por parte dos que direta ou indiretamente se ligavam à escola de Ribot, Janet e Dumas. Além disso, fatos fartamente observados sugeriam claramente uma estratificação hierarquizada da psique e davam apoio à crença em processos subconsciente e inconscientes. Registravam-se, não obstante, algumas áreas de resistência à aceitação da possibilidade de existirem "processos psíquicos inconscientes", pois os **psicólogos** da linha fisiologista positivista não podiam admitir a realidade senão daqueles processos efetuados graças aos conteúdos da consciência. Não sendo conscientes, deixariam de existir no cérebro do indivíduo. Admitir processos oriundos de elementos inexistentes representava indubitavelmente uma insensatez.

Este tipo de resistência é comum a certos sistemas vigentes. Observa-se, por exemplo, um caso semelhante de reação sistemática contra a tese da sobrevivência após a morte do corpo-físico. Os **conservadores** mostram impressionante "dificuldade para entender" a possibilidade de se continuar "vivendo" depois da perda do corpo físico, porque foi "convencionado" que a "vida" **depende do equipamento orgânico**, para existir.

Mas — voltando à nossa questão acerca dos processos inconscientes — registravam-se inúmeros fenômemenos inexplicáveis que ocorriam com pessoas consideradas portadoras de uma doença singular: a **histeria**. Os histéricos podiam apresentar variados sintomas mórbidos, sem que se encontrassem **causas fisiológicas** que os justificassem. Essa doença é comum aos dois sexos. Os sintomas desse mal eram divididos em "estigmas" — perturbações intelectuais e motoras, tais como amnésia, anestesias, abulias, escrita automática, etc. — e em "acidentes", tais como paralisias, rigidez muscular, convulsões, etc.

Jean Martin Charcot (1825-1892) era um renomado neurologista. Tornou-se chefe de serviço em 1862, na famosa Salpêtrière, em Paris, passando a lecionar ali, em 1866, "moléstias do sistema nervoso". Em 1870 encarregou-se dos histéricos "não alienados" e, em 1872, passou a professor de Anatomia Patológica, na Faculdade de Medicina de Paris. Em 1878, **Charcot** iniciou suas pesquisas sobre a **histeria** e o **hipnotismo**, tendo sido criada para ele, quatro anos depois, na Salpêtrière, uma cátedra da Clínica de Doenças Nervosas. Breve, a chamada escola da Salpêtrière tornar-se-ia mundialmente conhecida, devido aos estudos sobre a **histeria**, desenvolvidos por Charcot com o emprego do **hipnotismo**.

Posteriormente, a escola de Charcot sofreu um revez definitivo, após haver conhecido grande glória e prestígio. Um professor da Faculdade de Medicina de Nancy, **Henri Bernheim** (1837-1919), demonstrou que algumas teses de Charcot eram inconsistentes com os fatos. Outros, como Liébeault, Delboeuf e Forel contribuíram também para o declínio da **escola de Charcot**. Entretanto, a escola da Salpêtrière tem lugar proeminente na história da descoberta do **inconsciente**. Igual importância deve atribuir-se à **escola de Nancy**, dirigida por **Bernheim**, o grande adversário de Charcot. Embora a escola da Salpêtrière tivesse mais implicações com a Medicina do que com a Psicologia, foi ali que **A. Binet, P. Janet** e **S. Freud** travaram contacto com fenômenos cujas manifestações são importantes para a Psicologia. Tanto as manifestações dos histéricos quanto os comportamentos induzidos por sugestões pós-hipnóticas (Bernheim), foram a chave para a descoberta do "inconsciente dinâmico".

(Cont. pág. 5)

FRIEDRICH WILHELM JOSEPH SCHELLING - Nasceu em Leonberg, em 1775. Foi colega de Hegel e é considerado como a mais pura expressão da filosofia do Romantismo. Faleceu em Ragaz, a 20 de agosto de 1854.

EMANUEL KANT - Nasceu em Koenigsberb, na Prússia, em 1724. Faleceu plácida e serenamente em 1804, após haver iluminado o Século XVIII com suas idéias. Entre suas obras, as mais famosas são a Crítica da Razão Pura e a Crítica da Razão Prática.

G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

Distribuição, Promoção, Divulgação, e Vendas de Livros Espíritas, Didáticos, Científicos, Técnicos, Literários e Artísticos; no Atacado e Varejo

RUA SAMPAIO MOREIRA Nº 161 - CASA 23 - CEP 03008 - FONES: 229-2984 - 228-9219 - C. POSTAL 10504 - BRÁS - S. PAULO

DESEJO RECEBER OS LIVROS ABAIXO PELO REEMBOLSO POSTAL

Quant.	Livro	Preço	Quant.	Livro	Preço	Quant.	Livro	Preço
	Memórias do Padre Germano	440,00		A Luz da Oração	230,00		Família	300,00
	Vida de Jesus	390,00		O Ignorado Amor	230,00		Linha 200	220,00
	Deus na Natureza	420,00		O Perfume do Evangelho	180,00		Coragem	120,00
	Brasil Mais Além	350,00		Intervalos	170,00		Renoir e Você	150,00
	Ação e Reação	430,00		Atenção	100,00		Feliz Regresso	150,00
	Agenda Cristã	230,00		Rosas com Amor	160,00		Busca e Acharás	210,00
	Ave Cristo	520,00		Senzala	200,00		Deus	300,00
	Boa Nova	360,00		Trinta Anos com Chico Xavier	200,00		A Hora Nona	350,00
	Brasil Coração do Mundo	350,00		Augusto Vive	250,00		Evangelho na Sua Pureza	350,00
	Caminho da Luz	360,00		Calma	230,00		Panacéia da Humanidade	300,00
	Cinquenta Anos Depois	520,00		Jovens no Além	370,00		Porque a Bíblia é a Palavra de Deus	500,00
	Desobsessão	360,00		Somos Seis	400,00		Vinho e Civilização	200,00
	E a Vida Continua	430,00		Urgência	250,00		Abadia dos Beneditinos	470,00
	Há 2000 Anos	580,00		Fisiologia da Alma	600,00		Nahema a Bruxa	360,00
	Libertação	430,00		Missão do Espiritismo	460,00		O Faraó de Menerphtah	450,00
	Os Mensageiros	430,00		Vida no Planeta Marte	520,00		O Divórcio	220,00
	Missionários da Luz	520,00		Laços Eternos	350,00		João Vermelho	270,00
	Nosso Lar	430,00		Amor Venceu	450,00		Lindos Casos de Chico Xavier	360,00
	Paulo e Estevão	640,00		As Noures	500,00		Lindos Casos de Bezerra de Menezes	270,00
	Renuncia	620,00		Mansão Renoir	490,00		A Casa de Camilo	270,00

Recorte e coloque no envelope

Nome _____

Endereço _____ Nº _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____ CEP _____

Filial LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA G.D. TORRES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Bittencourt Rodrigues nº 37 - Prç. da Sé - SP.
Fone: 36-8333 - Em frente a Secretaria da Fazenda

PROMOÇÃO - PROMOÇÃO - PROMOÇÃO - PROMO

COLEÇÃO ALLAN KARDEC 7 VOLUMES (BROCHURA) POR APENAS Cr$ 1.700,00

Livro dos Espíritos | Livro dos Médiuns | A Gênese | Obras Póstumas | O Céu e o Inferno | O Que é o Espiritismo

Recorte e coloque no envelope

CLUBE DO LIVRO BEZERRA DE MENEZES
PARA MAIOR DIVULGAÇÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA

PROMOÇÃO G.D. TORRES

Solicito enviar-me pelo reembolso postal 1 (um) livro Espírita por mês, pelo preço de Cr$ 150,00 mais despesas de correio.

COMPROMISSO: - Comprometo-me a retirar todos os meses o livro acima mencionado.

Nome: _____

Endereço _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Estado: _____ C.E.P.: _____

A MENTE MOVE A MATÉRIA

(Cont. pág. 4)

HIPNOTISMO E SUGESTÃO

Para um melhor entendimento da influência da escola da Salpêtrière (Charcot) e da escola de Nancy (Bernheim) no desenvolvimento da Psicologia, precisamos fazer uma pequena incursão no campo do hipnotismo.

Um aspecto muito importante da hipnose e que nos interessa aqui é o da "sugestão pós-hipnótica". Se sugerirmos a um paciente hipnotizado que ele execute determinada ação depois de despertar, ele obedecerá à ordem dada, **sem se conscientizar** do motivo que o levou àquele ato. Por exemplo, se dissermos a um indivíduo hipnotizado: "depois que Você despertar, levantar-se-á da cadeira, irá até a porta da rua e tornará a voltar e sentar-se novamente na mesma cadeira", assim que o paciente for acordado, ele executará a ordem dada. Se lhe for perguntado qual o motivo do seu ato, ele não saberá dizer por que o executou. Apenas informará que se sentiu compelido a realizá-lo, sem razão alguma.

Este fato sugere que muitas ações podem ser motivadas por impulsões inconscientes.

Charcot demonstrava, com as histéricas de sua clínica, que sob a ação da sugestão hipnótica era possível suprimir ou provocar diversos sintomas mórbidos enquadráveis nas clássicas categorias de "estigmas" e "acidentes", peculiares à histeria. Por isso o ponto em que os trabalhos da escola da Salpêtrière interessavam à Psicologia estava na pesquisa sobre a sugestão e o hipnotismo. Posteriormente, graças aos trabalhos de Bernheim e outros, ficou demonstrado que as pessoas normais eram igualmente hipnotizáveis e suscetíveis de sofrer a sugestão hipnótica.

A Psicologia considera que o desencadear das atividades do indivíduo, desde sua motricidade até a utilização de sua inteligência, é orientada num sentido ou noutro por determinadas forças: "motivações", "tendências", "impulsos", etc. Ora, entre os então chamados histéricos observavam-se, em determinadas ocasiões, certos tipos de comportamento estranho, bem como anomalias físicas, muito embora não apresentassem nenhuma lesão orgânica perceptível que justificasse as anormalidades de comportamento ou os sintomas mórbidos verificados. Este fato sugeria logicamente que a medicação do corpo não teria indicação para tais casos, uma vez que o paciente parecia fisicamente são. Talvez a terapêutica lograsse êxito se fossem diretamente tratados os **processos subjacentes** — prováveis causadores das desorganizações verificadas.

O médico Dr. Joseph Breuer (1842-1925) tratou, entre 1880 e 1882, uma jovem cliente de 21 anos que sofria de várias perturbações histéricas: contrações, anestesias, tosse nervosa, impossibilidade de comer ou beber, dificuldades de falar, etc. Durante as suas "absences" — alteração da personalidade acompanhada de confusão — ela murmurava algumas palavras que pareciam relacionar-se com aquilo que a preocupava. Breuer colocou-a em estado de hipnóse e repetiu-lhe as mesmas palavras. Foi o quanto bastou para que ela desfiasse uma longa e triste história relacionada com uma doença de seu pai, de quem ela cuidara. Ao tomar conhecimento de tais fatos, a doente apresentou sensível melhora de seus sintomas. Posteriormente a impossibilidade de beber também desapareceu quando ela contou ao Dr. Breuer um incidente: o cãozinho de uma senhora que ela detestava, havia bebido água em um copo de seu uso, causando-lhe intenso nojo e cólera, mas teve de reprimir tais sentimentos, naquela ocasião. O recalque daquelas emoções mantidas em seu subconsciente foi aliviado quando voltou à tona do consciente. Como resultado desapareceram os sintomas.

Breuer deu, assim, os primeiros passos para o tratamento "psicanalítico", antes mesmo de Janet e Charcot.

Sigmund Freud (1856-1939) que trabalhou alguns anos com Breuer e que freqüentara as clínicas de Charcot e Bernheim, consagrou-se a tais investigações e provocou uma das maiores revoluções na Psicologia, ao demonstrar a existência do **inconsciente dinâmico**.

Esta será etapa seguinte da aventura do homem em busca de sua alma e que iremos relatar no próximo artigo.

CONCLUSÃO

Agora que chegamos a este ponto, já podemos começar a fazer algumas reflexões acerca da trajetória que a Psicologia veio efetuando ao longo do tempo, flutuando como um frágil barco de pesca sobre as águas de um imenso **oceano desconhecido**, o qual seria, conforme vislumbraram os filósofos do inconsciente, uma **Vontade**, (Schopenhauer), um **Inconsciente Absoluto** (Carus), ou um **Uno Todo** (von Hartmann).

Mas, e o **inconsciente individual**, aquele poço profundo onde se empilham e se comprimem as idéias recalcadas, as experiências boas ou más já "esquecidas"? Que espécie de **coisa** seria ele? Seriam meras constelações de idéias? Simples estruturas formadas por ligações sinápticas? Ou "bits" cerebrais de informação baseados nas propriedades do RNA presente nas células nervosas? Seja lá o que for, segundo as idéias vigentes, todos os nossos processos mentais devem ser redutíveis a processos neurofisiológicos, ou melhor, **psicobioquicos** — o **psico** nada tendo a ver com a conotação metafísica de uma suposta **psique** extramaterial.

Mas, e daí? Sim, como se explica, por exemplo, que Pierre Janet e seu colega M. Gibert tenham, entre 1885 e 1886, no Havre, levado a paciente Leonie B. ao sono hipnótico e a tenham despertado depois, achando-se a mesma à distância de 2 Km? Há certeza de que a paciente foi assim influenciada, sem ser previamente avisada dos horários escolhidos por eles. Bem, Você, caro leitor, dirá que foi uma coincidência, etc.

Mas acontece que foram realizadas 25 (vinte e cinco) tentativas, com 18 (dezoito) êxitos. As restantes sete tentativas tiveram, assim mesmo, êxito parcial. (Janet, P. e Gibert, M. - "Sur Quelques Phénomènes de Somnambulisme", **Revue Philosophique**, 1886, Vol. XXI, pág. 190).

Que espécie de **inconsciente individual** será estes, que parece ser independente do cérebro?

Vamos prosseguir, tentando encontrar a chave do enigma. Esperem pelos próximos artigos.

NOTA DA REDAÇÃO:

Caro leitor, talvez Você tenha interesse de aprofundar-se mais no conhecimento da hipnóse. Há, em português, uma obra excelente e das mais completas: **Hipnose Médica e Odontológica**, de autoria do Dr. Osmard Andrade Faria, editada pela Atheneu. Procure conhecê-la. Se V. deixou "escapar" os dois primeiros números desta **série** e está desejoso de completá-la para formar sua coleção, escreva, enquanto é tempo, para

EDITORA JORNALÍSTICA F.E. LTDA:
Rua Álvares Machado, 22 - 4° andar - CEP 01501, **S. Paulo, SP**. Assine a FOLHA ESPÍRITA e fique assim atualizado com o Espiritismo Científico.

ATENÇÃO — ERRATA

O artigo publicado no n° 96, março de 1982, sob o título: O HOMEM MÁQUINA, da série A MENTE MOVE A MATÉRIA, saiu com algumas incorreções.

Esta Redação oferece aos colecionadores da referida série a errata correspondente:

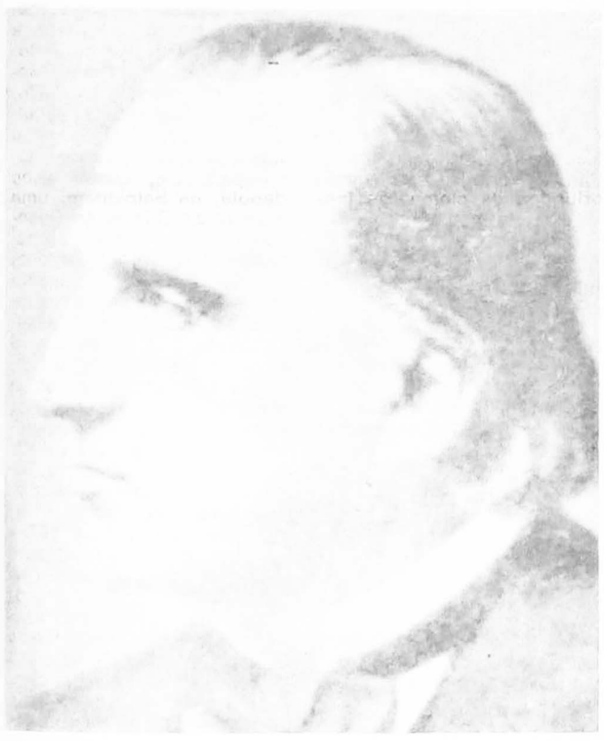
Pág. 4, 5ª coluna, 21ª linha (de baixo/cima): onde se lê ... cão, constituirá ... deve ser ... cão, ativando-as. Daí resultará a salivação que constituirá.

Pág. 5, 1ª coluna, 44ª linha (de baixo/cima): onde se lê Kohler deve ser Koehler

Pág. 5, 3ª coluna, 7ª linha (de cima/baixo): onde está Psicologia deve ser Psicologias

Pág. 5, 3ª coluna, 21ª linha (de baixo/cima): onde está ... conhecimento ... deve ser ...conhecido.

GEORG WILHELM FRIEDRICH HEGEL Nasceu em Stuttgart, em 1770. Era amigo de Schelling. Faleceu em Berlim, em 1831, vítima da epidemia do cólera.



JEAN MARTIN CHARCOT (1825-1892) Célebre por suas pesquisas sobre o hipnotismo e a histeria. Foi o titular da cátedra de Clínica de Doenças Nervosas, criada para ele na Salpêtrière.

FALTA DE AMOR: O que fazer?

Lúcia Amaral Kfouri

Dia destes, entrevistando Valentim Lorenzetti, um dos diretores do Centro de Valorização da Vida-CVV, sobre o trabalho desta instituição, em determinado trecho de nossa conversa, disse ele: «a causa real que leva uma criatura a pensar em suicídio é a **falta de amor**. Existem causas secundárias (falta de dinheiro, desemprego etc.) que tentam mascarar a causa real: carência afetiva, mau relacionamento entre criaturas, isolamento da pessoa». E continua Valentim Lorenzetti: «No fundo, aliás, o suicídio é o mais dramático gesto de comunicação do indivíduo; quem se mata está dizendo alguma coisa para alguém ou para a comunidade».

Esta sua última expressão ficou bailando em minha mente. Pouco ou quase nada conhecendo de Psicologia, fico admirada com as evoluções, verdadeiras tramas que o nosso cérebro engendra em determinadas situações.

Vejamos um exemplo:

A criatura, no correr dos anos, vai percebendo que está ficando sozinha. São os filhos que se casam, o marido que falece, a mulher solteira que vê suas ilusões amorosas se esvaírem no nada, o homem que se vê sem uma companheira, e muitas vezes, mesmo cercada por toda uma família, a carência afetiva pode existir.

Neste mundo atribulado de hoje, onde é necessária uma corrida desenfreada em busca da subsistência, os amigos já não podem se dedicar, uns aos outros, com a mesma constância; em cidades grandes, mais difícil então aquelas visitas habituais que sempre auxiliam a fortalecer uma amizade.

E, numa estatística assustadora, não somente em idosos, mas em jovens mesmo, a solidão vai se instalando nas almas.

Quando o cerco se aperta, o racional seria que a pessoa, assim envolvida, procurasse usar de suavidade, mansidão, meios enfim brandos para cativar aqueles que a circundam, ou os que deseja conquistar.

Mas não é rara uma situação ocorrer: o cérebro, já meio abalado, tece seus planos e o procedimento daquele ente, passa a ser absolutamente contrário à finalidade que almeja alcançar.

O mundo parece se estreitar; os diálogos, de repente, se vêm transformados em monólogos. A princípio, obrigado a esta introspecção, o indivíduo cresce interiormente. Potencialidades positivas e esquecidas são trazidas à tona: o que aprecia a pintura, dedica-se mais a ela nos seus momentos de vazio; outro percebe que há mais tempo para suas leituras prediletas; o que tem tendência à escrita, volta-se inteiramente à redação e assim os exemplos se sucedem. Mas, o tempo vai correndo, os monólogos passam a ser uma rotina, a criatura vai se cansando de olhar o mundo pela janela, deseja estar dentro dele.

Resolve distrair-se, vai às ruas, faz compras, dá um passeio a pé, quer ter gente por perto, quer ao menos estar junto às pessoas, sentir-se como imagina que todas são. Mas a solidão está entranhada naquele ser e ele volta para casa... novamente só.

Procura amparar-se numa fé religiosa.

— Faça assistência social. Veja quanta gente está em pior estado.

E aquela alma aflita, neste estado de quase torpor, atende o conselho (atende, aliás, a qualquer conselho para se ver livre daquele estado de espírito).

Há mesmo muita gente carente; muitos necessitando do alimento diário; outros exibem deficiências físicas; velhos ao desamparo entregues à caridade alheia e, na medida do possível, ela vai auxiliando aqui e acolá. Nos momentos em que está prestando sua colaboração, uma vibração de amor parece envolvê-la, sente-se em paz, mas... sempre há aquele instante da volta para a casa... e, lá, à sua espera, está o vazio, a solidão...

Se procura amparo na Filosofia, depara com a citação: «A felicidade deve ser encontrada dentro de nós, não nos outros ou no mundo».

Bonita frase! Dá, àquele que a mencionou, um ar de sabedoria. Sem dúvida alguma é uma expressão de efeito! Mas o que vai fazer com frases de efeito alguém que se sente terrivelmente solitário?!

E o cerco vai se estreitando mais. Todas as medidas adotadas parecem não surtir resultado. A carência afetiva se avoluma. A pessoa sente-se agredida. O mundo parece tê-la esquecido.

As noites, ah! como são difíceis as noites para os que se sentem sós! Como disse alguém: «Há momentos em que o grito fica preso na garganta. Um grito do tamanho da Terra. Um grito que cresce e morre. E ninguém escuta».

Evidentemente, a criatura, nesta posição, já não possui condições de bem raciocinar e o que seu cérebro engendra? Necessita chamar atenção. É de pasmar, mas é um artifício utilizado, embora inconscientemente, com uma frequência muito maior do que se imagina: aquela alma, afetivamente carente, se sente agredida e começa (torno a lembrar: inconscientemente) a agredir também. Sua forma de falar, suas atitudes demonstram rebeldia, revolta. Todo aquele que dela se acerca recebe a carga emotiva com sinal negativo. As expressões, os gestos, as palavras, até mesmo a segurança com que defende idéias, podem se afigurar, aos menos avisados, que aquele indivíduo, embora seja intratável, sem dúvida sabe o que quer na vida. Mas... é intratável! Não é companhia agradável!

Isto tudo não é suposição; vivenciei, certa feita, esta situação delicada, assim como tenho observado outros se portando igualmente. Não me acanho em expor esta parte de minha vida. Foi uma fase difícil e trago-a, agora, publicamente, com o desejo sincero de que sirva de alerta para outros que passam pelo mesmo período de silêncio afetivo.

Mas, continuando. Dia a dia, aquela alma aflita vai se vendo cada vez mais só. A culpa não é da sociedade, o próprio ser traumatizado é quem está criando a circunstância desfavorável.

Tal qual uma bola de neve, os acontecimentos vão tomando vulto: sabendo-se cada vez mais solitário, o indivíduo mais se sente agredido, mais agride o mundo e... mais só vai ficando.

As demais pessoas, desavisadas, afastam-se, sem conseguirem compreender que, na verdade, toda aquela atitude agressiva poderia ser traduzida simplesmente por esta expressão:

— Gente, estou vivo! Preciso de vocês! Me ajudem!

Dirão alguns:

— E por que não faz por agradar?

Usando a lógica, seria esta a atitude correta. Procurar os amigos, ser gentil, tratar bem os colegas de trabalho, empenhar-se por ampliar seu círculo de conhecidos, mas... esta alma infeliz não está em condições de um raciocínio claro, objetivo; às vezes, a mágoa sofrida foi tão intensa que ela se volta contra o mundo, numa contradição singular, pois o que ela mais ambiciona é amor e ninguém consegue ser amada, agredindo.

Vale este alerta. Vale para os que passam por tais períodos difíceis; vale para as criaturas que circundam estes espíritos profundamente aturdidos.

• — •

Você, meu amigo, minha amiga, se já se conscientizou que sua intranquilidade interior é fruto da falta de amor, seja ela real ou não, acredite, este conhecimento já é um passo para a vitória. Mas, observe bem, procure analisar suas atitudes e não a dos demais. É cômodo atirar o resultado de nosso estado carencial sobre outros. Mesmo que tenha de fato sofrido injustiças, mesmo que uma mágoa funda a (o) corroa intimamente, é preciso viver, é preciso continuar, é necessário participar do mundo, não apenas fitá-lo à distância.

A solidão, aquela que nos faz mal (pois existe também aquela que beneficia), deve ser evitada para que o drama que nos envolve, não vá tomando dimensões imensas. O contato com as pessoas é gratificante, a troca de opiniões amplia nossos horizontes. Chorar junto a um ombro amigo é muito mais suave que ver lágrimas rolarem no travesseiro vazio. Precisamos uns dos outros e embora, no momento possa lhe parecer inadmissível, quando estamos com alguém que confiamos, entre desabafos e choros, quando nos damos conta, a alma está mais aliviada.

Assim, procure observar suas reações diante dos outros. Parta sempre do princípio de que você é quem está errando — você pode se corrigir, mas não pode corrigir os outros; é, portanto, um posicionamento mais fácil de ser adotado.

Repare se os amigos, os entes amados, não se estão afastando pela sua agressividade. Se chegar à conclusão afirmativa, não relute, dê meia volta, não fique mais à espera que o (a) procurem, saia em busca deles. Esforce-se por ser gentil, **atraia o amor que lhe falta, com amor**.

Quanto às pessoas que se deparam, dentro do lar, no ambiente de trabalho, no grupo de amigos, com uma alma assim agressiva, disponham-se a tolerar, compreendendo que esta criatura está em aflição e, não raras vezes, debaixo daquela máscara cruel, está um espírito altamente carente de amor que, ou inconscientemente, ou por despreparo, agride o mundo para que o mundo perceba sua presença.

— Que forma estranha de agir, tão contraditória! pensarão alguns.

São tramas que o cérebro engendra. Redigindo, agora, este texto, ocorreu-me uma idéia: buscamos conhecer outros planetas; voltamos nossa visão para os microscópios à procura do conhecimento dos pequeninos seres; esforçamo nos por compreender nosso semelhante e, no entanto, o nosso mundo interior é tão pouco decifrado. O «conhece-te a ti mesmo», foi a expressão usada por Sócrates, 300 anos antes de Cristo, e quão pouco, até nossos dias, nos conhecemos!

O espírito, que se utiliza do cérebro físico para sua manifestação, vem merecendo estudos e estudos da Psicologia, Psicanálise e outras ciências afins. Teorias juntam-se a teorias, mas até hoje quase nada sabemos sobre nós mesmos e nossas reações.

Seja, no entanto, qual for a dor que a criature passe; seja qual for sua reação diante de uma fase assim difícil, há neste emaranhado todo, uma certeza apenas: a companhia de amigos é sempre melhor que a solidão; e, para ser amada, é preciso que também aprenda a amar — desta lei ninguém escapa.

Técnica da projeção consciente assistida

Waldo Vieira

Mediunidade. Esta é a técnica da projeção (desdobramento) consciente essencialmente anímico-mediúnica ou espírita, na qual o projetor vê-se assistido, ou comandado, durante o experimento, de modo direto, por um Amparador, ou Mentor Extrafísico, quase sempre perito em projeções, especial para mediuns com algum desenvolvimento.

Prova. Este gênero de projeção vem provar que geralmente os componentes mediúnicos funcionam em conjunto com os processos anímicos nas projeções da consciência pelo psicossoma (perispírito).

Preparação. Na projeção assistida tornam-se comuns certas ocorrências na fase preparatória do experimento, advindas do exercício da mediunidade, tais como o aviso da projeção; os exercícios de exteriorização de energias; o monólogo psicofônico; os passes extrafísicos de longo curso; os autopasses; as sensações do centro de força frontal; as sugestões mentais; o entorpecimento de origem hipnótica; etc.

Passividade. O projetor deve se predispor para a projeção com a passividade psicológica e física com que se submete ao processo mediúnico corriqueiro, tal acontece no caso da psicofonia, daí porque o processo assistido não constitui fenômeno anímico puro.

Prece. A prece espontânea, não decorada, mas raciocinada e sinceramente sentida, que predisponha a afinização profunda com o Amparador mais íntimo do projetor, deve ser usada como recurso básico para se alcançar o objetivo de a consciência deixar o corpo físico.

Clariaudiência. A mediunidade audiente do projetor pode ser utilizada pelo Amparador para sugerir, ou ordenar francamente, determinados desempenhos durante o desenrolar da exteriorização, nas fases de relaxação muscular, concentração mental, serenidade absoluta, decolagem em rolamento, redecolagens, re-interiorizações, etc. Não raro, ocorre a alternância da clariaudiência com o diálogo transmental, ou francamente telepático, na psicosfera do projetor-medium.

Assistência. A assistência extrafísica do Amparador freqüentemente se estende por todo o transcurso da exteriorização da consciência do projetor, mesmo a distância da base física, ou em distritos extrafísicos propriamente ditos.

Vantagens. A projeção-anímico-mediúnica-assistida apresenta vantagens inquestionáveis sobre as demais técnicas usadas para a consciência se projetar pelo psicossoma: permite a decolagem consciente em muitos casos; dinamiza o desenvolvimento de todos os gêneros de mediunidade; aprofunda a confiança e o descortínio do projetor para se projetar; faculta sensações mais agradáveis durante o desenrolar da projeção; serve de projeção prévia para outras tarefas assistenciais extrafísicas.

Sono. Vale frisar que o fato mais comum é o Amparador abordar o projetor principiante durante o sono natural, na descoincidência espontânea dos corpos, provocando-lhe o despertamento extrafísico, através da intensificação do seu grau de conscientização, já fora do corpo denso. Nestes casos, nem sempre a rememoração posterior dos eventos da projeção tem a mesma qualidade elevada da projeção de consciência contínua, mantida sem hiato do início ao fim do experimento.

Amparadores. Ao invés de um, às vezes podem funcionar, ao mesmo tempo, dois ou mais Amparadores, ajudando a produzir a projeção do projetor-medium. Os amparadores que assistem às projeções, de maneira ostensiva para o projetor, em regra são entidades afeitas aos fenômenos de exteriozação de energias, ectoplasmias e assistência a enfermos físicos e extrafísicos.

Conjuntas. As projeções conjuntas de encarnados mais comuns são aquelas patrocinadas por Amparadores, o que facilita sobremodo os encontros extrafísicos, usualmente difíceis à consciência projetada quanto ao ato de acertar os alvos mentais, horário e distrito pré-determinados exatos.

Bibliografia específica:

01. Davis, Andrew Jackson; The Great Harmonia; 3 vol.; 1.200 p.; Vol. II; The Teacher; 396 p.; 19 cm.; enc.; 8ª ed.; The Austin Publishing Co.; Los Angeles; Califórnia, 1923; p. 61.

02. Espérance, Elisabeth d'; No País das Sombras; 312p.; 18 cm.; br.; ilus.; 3ª ed.; s. trad.; Federação Espírita Brasileira; Rio de Janeiro; 1974; p. 263.

03. Pereira, Ivonne do Amaral; Recordações da Mediunidade; 212 p.; 18 cm.; br.; 2ª ed.; Federação Espírita Brasileira; Rio de Janeiro; 1976; p. 119.

04. Sculthorp, Frederick C.; Meine Wanderungen in Der Geister-welt; int. Karl E. Müller; 162 p.; 20 cm.; enc.; sob.; Hermann Bauer Verlag; Freiburg; Alemanha; 1962; p. 22.

05. Turvey, Vincent Newton, The Beginnings of Seership; pref. William Thomas Stead; 190 p.; 18 cm.; enc.; Psychic Book Club; London; 1954; p. 93.

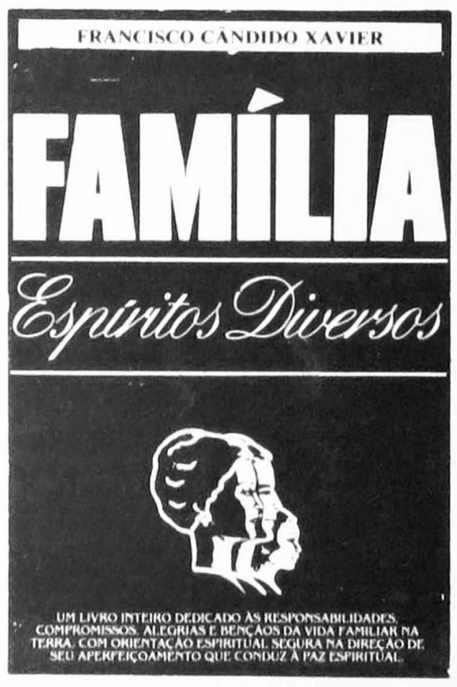
06. Twigg, Ena; with Brod, Ruth Hagy; Ena Twigg: Medium; int. Mervym Stockwood; 318 p.; 21 cm.; enc.; sob., Hawthorn Books; New York; 1972; p. 56.

07. Vieira, Waldo; Projeções da Consciência - Diário de Experiências Fora do Corpo Físico; 230 p.; glos. 14-16; 21 cm.; br.; Livraria Allan Kardec Editora; S. Paulo; 1981; p. 143.

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
50 ANOS DE MEDIUNIDADE
200 LIVROS PSICOGRAFADOS
LINHA 200

RUMOS DA VIDA

Livro onde os espíritos ensinam nossos próprios rumos. Psicografia de Chico Xavier.



Um amigo para todas as horas: Emmanuel.
AMIGO.
Neste livro, Emmanuel nos envia suas mensagens fraternas através de Chico Xavier, como a nos dizer: contem comigo!

Tenha o Pronto-Socorro na sua cabeceira.
PRONTO - SOCORRO.
Um livro de Emmanuel psicografado por Chico Xavier.
O profundo valor do seu conteúdo embalado em capa metalizada e belíssimas ilustrações.

Conheça os caminhos indicados por Emmanuel.
OS CAMINHOS
Através de Chico Xavier, o Plano Espiritual nos vem dar roteiro seguro para a vida diária.

Agora tem um Livro de Respostas para suas perguntas.
LIVRO DE RESPOSTAS.
As sábias explicações de Emmanuel, todas acompanhadas por descritivas ilustrações.

Ouça o que a vida conta através de Chico Xavier.
A VIDA CONTA.
O espírito de Maria Dolores traz neste livro comoventes histórias de amor fraterno.

CULTURA ESPÍRITA UNIÃO
Rua dos Democráticos, 527
Jabaquara - São Paulo - SP
CAIXA POSTAL Nº 1.564
Em condições de remeter todas as obras básicas de Allan Kardec, bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

STUDIO MARROCOS
Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar - Tel: 223-5609

Leia e Assine FOLHA ESPÍRITA

COM VISTAS AO VIII CBJEE

Geraldo de O. Garcia

Tarefa que chama para o rol das identificações comuns, de todos aqueles que exornam a sublime tarefa que é o Jornalismo, fixando, especificamente, aqueles que buscam, com o seu trabalho, ornar e compreender a mensagem de Cristo.

Foi Pascal que escreveu, no seu "Tratado de Estética", que o homem eloqüente deveria procurar, como ponto básico de todo desenvolvimento artístico de seu trabalho, conhecer o coração humano, para que lhe tradicionasse a mensagem propícia.

A empatia que nos enlaça aos ilustres homens de imprensa pela identidade de luta, de propósitos e de sensibilidade porque de jornalista tenho sido.

Mas Pascal também deixa registrado, na sua obra, que a inteligência humana se bifurca em duas visões, que ele assim sintetiza: o discernimento geométrico, que ele mesmo tacha de lento, flexível, duro e, a par dessa inteligência, um raciocínio que o grande sábio adjetiva de delicado, ameno, aquele que penetra o coração humano, que sonda a sensibilidade e que é capaz de destacar o valor mais profundo e anímico da criatura, em todos os momentos que pontilham a dramatização de sua existência terrena.

No jornalismo há uma carreira longa e cheia de níveis, adensando cultura pelos ingredientes do trabalho aturado e contínuo. É capaz de, com suas qualidades intelectualizadas, dar um realce específico e consacratório à missão de dizer o Jornalismo para solução dos múltiplos problemas que afligem as massas.

Ninguém entra nesta carreira sem um acentuado grau de vocação pessoal.

Julián Marias, o notável filósofo católico que ainda aplaudem, detém-se sobre a vocação do homem, porque ela é responsável pelo destino de cada um, dizendo estas palavras que se tornaram memoráveis na filosofia: consiste a vocação em nós nos sentirmos chamados para a figura especial e demarcada na vida, que nos atrai e que nos incita a realizá-la.

Pois, a vocação para o jornalismo é uma e simples: é a de fazer justiça, em todos os atos que ele pratica no decorrer de sua existência profissional. E a justiça nada mais é do que uma proposta de harmonia social pelo consenso que a imprensa oferece, idéia que se irmana muito intimamente com a de paz, de equilíbrio e de estabilidade social, coisas que o mundo dos nossos dias, em suas trepidações e convulsões veramente apocalípticas, clama para que, afugentando o desespero, haja uma projeção de fé, uma reconquista de um terreno mais firme para palmilhar o caminho do bem estar social em nome do Cristo que nos anima e conduz com firmeza e aprumo.

Neste momento, entretanto, em que os meus dignos irmãos e colegas, cujos nomes por razões óbvias, não declinarei por já haverem, por si mesmos sido exaltados e dignificados, atingem ao mais alto nível de suas carreiras, cabe uma inquirição, sem dúvida perturbadora: estaria por completo atingida a sua realização pessoal? Teriam eles concretizado o maior escopo de sua vida, quando tangem a esfera concreta do ponto mais alto da carreira?

A concretude, meus distintos colegas, é chã, é densa, é, às vezes, árida. Mas o ideal tem a configuração diáfana das coisas altas, ele se livra em volutas mentais, até alcançar esferas ascendentes e celestes ele é realmente uma força propulsora e ascensional.

A vocação que se exige do jornalista não é feita à base de simples pruridos, mas de motivações, de razões determinativas e fundamentais, capazes de levá-lo, vencendo óbices e neutralizando obstáculos, a granjear os mais altos pináculos na tarefa a que se propôs.

A resposta é negativa: ninguém se realizou, ninguém pode ter atingido, neste instante, o ponto máximo de um desiderato extremo de seu destino humano e histórico.

Pelo contrário: este momento é germinativo para um amplo teclado de possibilidades individuais de cada um.

Disse o estudioso da criatura humana, que foi John Dewy, que o ser humano é um reservatório de energias inesgotáveis e em contínuo transbordamento. E Cuvillier, a sua vez, no "Manual de Filosofia", complementa essa idéia com conceitos que, aqui e agora, ainda são válidos e plenamente vigentes, ao dizer que a vida moderna, pela sua complexidade e mobilidade, aponta para ideais mais intensos do desdobramento pessoal de cada ser consciente das suas finalidades na paisagem social, diante das oportunidades reencarnatórias.

A indução à vaidade é ausência de Caridade de humildade, caracterizados com lídima perfeição no Evangelho de Jesus.

Dentro deste enfoque convém um esforço cada vez maior na superação dos tropeços que o caminho impõe se quisermos realmente (e que nos convém a todos) vivenciar hoje e sempre, em cântigos de paz e amor, a sublimidade do Evangelho realçando em nossos dias, através da III Revelação.

Neste trabalho edificante, tenhamos em vista os esforços de inúmeros companheiros já identificados com os aspectos da Unificação em nossas fileiras de ação fraterna.

As portas benditas que o trabalho do Senhor nos descerra em todas as direções, mostra-nos que o serviço desdobra-se infinito, cada vez mais intensamente, em torno do Cristo, na implantação do ideal consolador do Espiritismo Cristão na Terra atendendo a toda família que é a Humanidade inteira.

A IMPRENSA ESPÍRITA NO BRASIL

(pesquisa: JOSEVAL CARNEIRO)

Até o ano de 1900 existiam no Brasil cerca de 42 periódicos espíritas, em sua maioria de edição quinzenal e mensal, alguns gratuitos, destinados a difundir a Boa Nova a todos os rincões da pátria.

Sob a égide da Constituição Imperial, em que religião e estado se confundiam, pois que se permitia a «coexistência de outras religiões, desde que tivessem apenas culto doméstico ou particular» e o art. 179, §5°, assegurava que «ninguém podia ser perseguido por motivo de religião, uma vez que respeitasse a do Estado...», os espíritas se congregavam em associações «de fachada», como literárias, beneficentes ou científicas, vez que não passariam pela aprovação do Ordinário.

E foi nesse cenário que a imprensa arriscou os primeiros passos, fundando-se na Bahia, a 17 set. 1865 o «Grupo Familiar do Espiritismo» — marco pioneiro — e à noite desse mesmo dia recebiam, assinada por «Anjo de Deus», a primeira página psicografada em terras baianas.

Em julho de 1869, sob a regência do verdadeiramente mentor material e realizador Luís Olímpio Teles de Menezes, editava-se o primeiro periódico de propaganda espírita, com o título de «O Eco d'Além-Túmulo», subintitulado «Monitor do Espiritismo no Brasil», tendo como berço ainda Salvador-Bahia, justificando ser «o meio material que a providência sabiamente nos oferece para levar, rapidamente, a palavra da verdade à inteligência e ao coração de todos os homens». Deduzindo-se de cada assinatura anual (9 a 12 mil réis) a quantia de um mil réis para dar liberdade a escravos. Alinhava-se, assim, à obra emancipacionista de grandes liberais da época, como Rui, Cézar Zama, Castro Alves e outros.

«O Eco d'Além-Túmulo» recebeu comentários elogiosos em toda a imprensa espírita, merecendo da «Revue Spirite», francesa, «vivas felicitações pela corajosa iniciativa», para fundar «num país refreatário como o Brasil, um órgão destinado a popularizar os nossos ensinos».

E se a Bahia, como escreveu o Padre João de Barros, é o «berço da nacionalidade», «a pia batismal da civilização brasileira»; se é, na expressão de Peregrino Júnior, «o berço da cultura brasileira», se é «o berço da literatura brasileira», segundo afirma Constâncio Alves, — ela igualmente se constituiu no «berço do Espiritismo».

Ao periódico de Teles de Menezes seguiram-se centenas de outros, destacando-se em segundo lugar a «Revista Espírita», fundada na Corte do Rio de Janeiro em 1875 pelo republicano Dr. Antonio da Silva Neto. Em 1865 Teles de Menezes, juntamente com José Álvares do Amaral e Dr. Joaquim Carneiro de Campos, subscreviam artigo no «Diário da Bahia», em defesa da Doutrina Espírita, dos ataques movidos por Déchambre na «Gazette Medicale», de Paris, transcrito no conhecido noticioso baiano, merecendo comentário elogioso do próprio Allan Kardec, em sua «Revue Spirite», projetando, desta forma, o Brasil, pela vez primeira, perante a comunidade espírita mundial.

As charges grosseiras e injuriosas que a «Bahia Ilustrada» estampava em 1867, referindo-se à obra de Teles de Menezes, não o esmoreceram. Nem mesmo uma Pastoral do Arcebispo da Bahia, Metropolitano e Primaz do Brasil, a qual Luís Olímpio, respondendo às referências, denominando de «erros perniciosos, de superstição e de embuste», prefaciando uma Carta Aberta, escreveu: «O Espiritismo tem de passar por provas rudes, e nelas Deus reconhecerá seus verdadeiros servos por sua coragem, sua firmeza e sua perseverança».

Mais tarde, em 1873, se expressaria Teles de Menezes, por ocasião da entrada em funcionamento da «Associação Espírita Brasileira», após aprovação do Presidente da Província da Bahia, Comendador Dr. Antonio da Cruz Machado, apesar da oposição do clero, em longo discurso, depois publicado: «Essas novas gerações verão aparecer o amor e a liberdade, símbolos nobres da regeneração humana, e então, no meio da crença universal em Deus, as duas imensas chagas que tanto corroem a vida social — o egoísmo e o orgulho — desaparecerão».

Luís Olímpio Teles de Menezes, da arma de Artilharia, como seu pai, abandonada mais tarde pelo magistério e pelas letras, ardoroso batalhador contra o analfabetismo, taquígrafo, autodidata, sabendo ler bem o inglês, o francês, o espanhol e o latim, foi servidor da Biblioteca Pública da Bahia — a pioneira da América do Sul (1811) — membro do Conservatório Dramático da Bahia (1857), donde despontaria Júlio Cézar Leal, autor da primeira obra poética de fundo espírita do Brasil, publicada em 1869, sob o título de «O Espiritismo - Meditações Poéticas sobre o Mundo Invisível», acompanhadas de uma evocação. Prestou Teles de Menezes inestimáveis serviços ao Segundo Império, ingressando na Guarda Nacional, atuando ativamente na Guerra do Paraguai, no resguardo da ordem e do bem-estar público e na defesa das instituições.

Luís Olímpio Teles de Menezes realizou, em si mesmo, a recomendação que Hipólito da Costa, o fundador da imprensa brasileira, dirigiu aos filhos da Terra de Cabral, na apresentação, em 1808, do «Correio Braziliense»: «O primeiro dever do homem em sociedade é ser útil aos membros dela; e cada um deve, segundo suas forças físicas ou morais, administrar, em benefício da mesma, os conhecimentos ou talentos que a natureza, a arte, ou a educação lhe prestou. O indivíduo, que abrange o bem geral de uma sociedade, vem a ser o membro dela, as luzes que ele espalha tiram das trevas ou da ilusão aqueles que a ignorância precipitou no labirinto da apatia, da inépcia e do engano».

Inteiramente despido de vaidades e megalomanias, o pioneiro da imprensa espírita no Brasil nenhum fruto pessoal colheu dos seus trabalhos, desencarnando pobre na cidade do Rio de Janeiro, em sua homenagem estampada a sua síntese biográfica, em três grandes enciclopédias: a Maximiliano Lemos, a Jackson e a Delta-Larousse, seguindo o exemplo de Dicionário Bibliográfico Brasileiro e do Dicionário Bibliográfico Português, entre outros.

O primeiro grande trabalho de reconhecimento oficial da obra de Luís Olímpio Teles de Menezes deu-se com a extensa publicação do Diário Oficial comemorativo da Independência da Bahia (2 de julho de 1923), com um destaque à obra «O Eco d'Além-Túmulo».

Hoje, uma rede de duzentos periódicos espíritas, aproximadamente, incluindo emissoras de rádio e programas semanais de TV (Rede Bandeirante) aos domingos, 9h30 formam uma extensa cobertura jornalística na divulgação da doutrina.

Entre eles se destacam:

REFORMADOR — fundado no Rio de Janeiro, em 1883, órgão oficial da Federação Espírita Brasileira, com 99 anos ininterruptos de circulação — fato inédito em todo o mundo — com uma tiragem mensal de mais de 50 mil exemplares.

FOLHA ESPÍRITA — em São Paulo, com edições mensais.

JORNAL ESPÍRITA — idem.

Foram co-fundadores da imprensa espírita no Brasil: Dr. Joaquim Carneiro de Campos (advogado), Dr. Inácio José da Cunha (professor da Faculdade de Medicina da Bahia), Prof. José Francisco Lopes (lente de Geometria e Mecânica), Dr. Manuel Correia Garcia, José Martins Pena e José Martins dos Santos Pena (farmacêuticos) e Prof. Aurelino Henrique Tosta.

A realização do VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas e a existência da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, atestam a maturidade alcançada pela comunidade espírita brasileira em matéria de comunicação. Somente Francisco Cândido Xavier, o abençoado semeador de Uberaba (MG), oferece ao Brasil e ao mundo — através da tradução de importantes obras — um acervo de mais de 200 obras, de temas e autores os mais diversos, em prosa e poesia, fazendo a Terceira Revelação sempre atual, dinâmica e moderna. Incluimos a psicografia de Divaldo Franco, que aliada à oratória vibrante, profunda e eloquente, levam a palavra espírita a tantos quanto têm a feliz oportunidade de escutá-lo, no Brasil e no exterior, agora, também, em um programa semanal de Televisão pela Rede Bandeirante. Finalmente, através das artes dramáticas, despontou este ano, com inolvidável sucesso, a peça «Além da Vida», baseada em obra espírita, encenada no Rio de Janeiro por artistas famosos, sob a inspiração e cuidados de Augusto Cézar Vanucci e seus valorosos colaboradores.

Assim, as perspectivas são alvissareiras, apontando um futuro promissor para os comunicadores espíritas e para a glória do Grande Arquiteto do Universo.

Bahia, berço do espiritismo no Brasil

D. Valois

A Bahia, primeira Capital do Brasil, foi marcada por predestinação gloriosa.

Ali pisou o solo brasileiro pela vez primeira o descobridor lusitano. Também o Primeiro Governador Geral saltou no Porto da Barra, quase no coração da capital baiana. Mais tarde, Salvador hospedaria a corte portuguesa e D. João VI, assessorado pelo Visconde de Cayru, assinaria Carta Régia, abrindo os portos brasileiros ao comércio com todas as nações.

A capital, engastada numa formosa baía cujas águas verdes e transparentes ou azul-anil, beijam amorosamente a terra hospitaleira, respira poesia e transpira amor.

As ilhas e enseadas, as praias, o relevo e o clima, tudo se soma para fazer de Salvador um regaço aconchegante, sempre de braços abertos para os que chegam.

Salvador - evocação do sublime Messias - de tanta beleza e de tanta poesia, estava fadada a ser o berço da Terceira Revelação no Brasil.

Se a 28 de janeiro de 1808 a Carta Régia de D. João VI abriu os portos brasileiros ao intercâmbio com todas as nações, a data de 17 de outubro de 1865 assinalou a abertura da Pátria do Cruzeiro ao intercâmbio com o mundo dos espíritos, através do "Grupo Familiar do Espiritismo", criado pelo Primeiro Arauto da Espiritualidade nas terras do Cruzeiro - OLIMPIO TELES DE MENEZES.

Professor, escritor, jornalista, poeta e orador notável, Teles de Menezes, juntamente com um pugilo de intelectuais da época, deu início ao Movimento Espírita, abrindo as portas do Brasil à mensagem redentora do Espiritismo Cristão.

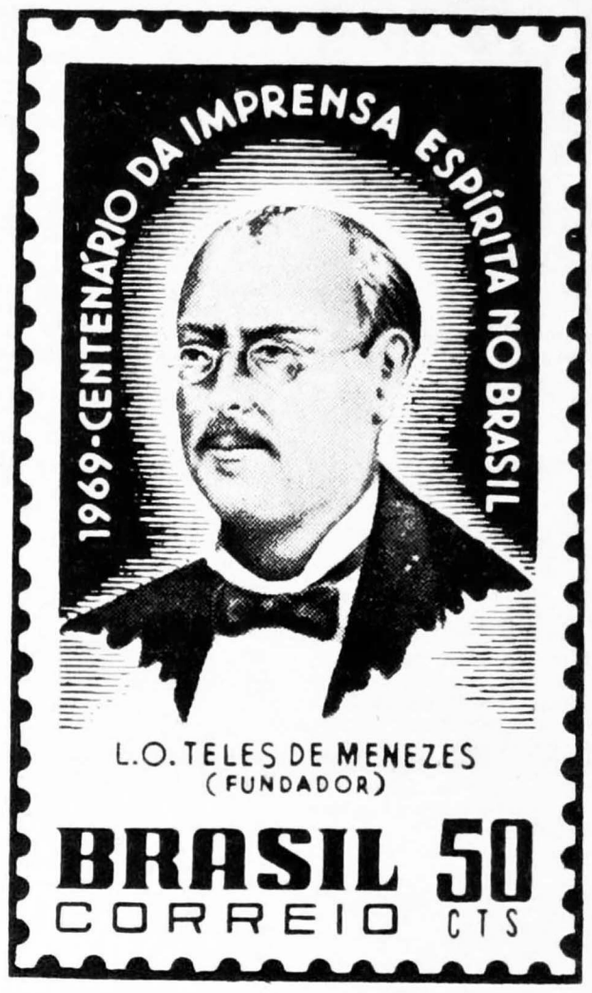
Inicialmente restrito a um grupo de intelectuais da classe rica e depois ampliado e difundido para toda população, através do periódico "O Eco d'Além Túmulo".

"Se Jesus teve os doze apóstolos para o auxiliar na disseminação da Boa Nova, não faltou igualmente a Teles de Menezes um seleto grupo de denodados companheiros, aos quais afetuosamente chamava "Irmãos Espíritas", e que ofereceram desde o simples apoio moral até o trabalho ativo na Seara. Entre os que mais lhe foram chegados, merecem ser aqui lembrados aqueles cujos nomes são a seguir mencionados, alguns dos quais foram igualmente destacadas personalidades baianas: Inácio José da Cunha, doutor em Medicina, assistente de Ciências Acessórias na Faculdade de Medicina da Bahia e Lente catedrático de Física; Dr. Guilherme Pereira Rebelo, "uma das glórias científicas e literárias da Província da Bahia", por muitos anos Diretor-Geral da Instrução Pública em Sergipe, sócio e orador do Instituto Histórico da Bahia, fundador e diretor do acreditado Colégio "Parthenon Baiano"; José Alvares do Amaral, historiador oficial aposentado e Secretário do Tesouro Provincial, tendo exercido cargos de eleição popular e de confiança do Governo, como o Delegado de Polícia, colaborador em vários periódicos baianos, v.g. a "Marmota"; o Conselheiro do Estado, Dr. Manuel Pinto de Souza Dantas, proeminente figura nacional, que governou a Bahia na época em que se fundava o "Grupo Familiar do Espiritismo"; Dr. Álvaro Tibério de Moncorvo e Lima, advogado inteligente, orador fecundo e hábil, 21° Presidente da Província da Bahia, dignitário da Imperial Ordem da Rosa, "um homem de bem na extensão da palavra", pelo que lhe deram o título de "o Catão Bahiano"; Prof. Manuel Correia Garcia, erudito e culto educador, político e jornalista, escolhido pelo governo para fundar a primeira Escola Normal da Bahia, advogado ilustre e doutor em Filosofia pela Universidade de Tubinga (Alemanha) principal fundador do Instituto Histórico da Bahia e ali sempre reeleito 1° Secretário; o Visconde de Passé (Francisco Antonio da Rocha Pita e Argolo), Comendador da Ordem da Rosa, tenente-coronel da famosa Guarda Nacional, com relevantes serviços prestados ao Imperial Instituto Agrícola da Bahia, e cujo pai, o Conde de Passé, reuniu a maior fortuna do seu tempo em território brasileiro; o Barão de Saulpe, proprietário de terras do Município de Alagoinhas (Ba), figura bem conhecida; José Antonio de Freitas, doutor em Medicina, lente catedrático da Faculdade da Bahia, agraciado com o título de Conselheiro do Imperador; Dr. Joaquim Carneiro de Campos, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Pernambuco; Manuel Teixeira Soares, brilhante advogado em Salvador; Zacarias Nunes da Silva Freire, professor primário em diversas cidades baianas, cultivou as letras, deixando várias e apreciadas obras; Joaquim Batista Imburana, major da Guarda Nacional, veterano da Independência, condecorado com a medalha da Companhia da Bahia e com a veneranda Ordem da Rosa; Professor José Francisco Lopes, lente de Geometria e Mecânica..."

Foram estes e muitos outros, os bandeirantes que desfraldaram a bandeira da Terceira Revelação em terras do Brasil, arrostando dificuldades e perigos, inerentes à época.

É exatamente na Bahia, berço do Espiritismo, que será realizado o VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas. Encontro daqueles que propagam a Doutrina através dos meios de comunicação inclusive das tribunas espíritas.

Salvador, plena de encantos, espera os espíritas brasileiros, aureolada da gloriosa herança de terra mater do Espiritismo, para irradiar, como nos idos de 1865, uma clarinada de luz, despertando novos TELES DE MENEZES para o trabalho de divulgação cada vez mais abrangente, de modo a iluminar mais e mais espíritos encarnados em todos os quadrantes do Brasil, contribuindo para o iluminado porvir do CORAÇÃO DO MUNDO, PÁTRIA DO EVANGELHO.



DIVALDO NA TV

J. Carneiro

Agora, todos os domingos, os baianos podem brindar-se comodamente, em seus lares, com a palavra amiga e confortadora do notável pregador espírita Divaldo Franco.

É que a novel inaugurada TV Bandeirante, n'um gesto de ousadia, descomprometimento e visão de marketing resolveu abrir espaço em seu hoje bem sintonizado canal, à voz vibrante e inteligente do nacional, e por que não dizer internacionalmente conhecido orador.

Momentos de Paz, como se intitula o programa - é levado ao ar, sempre aos domingos, às 09:30 horas pelo canal 7 de Salvador, Bahia, já havendo solicitações de outros Estados para que a emissora local entre em cadeia nacional para deleite de quantos não podem, pela distância geográfica, compartilhar dos seus belíssimos ensinamentos.

Espera-se que a comunidade espírita de todo o Brasil, ciente desse desejo manifestado por alguns Estados irmãos, se pronuncie, através telefonemas, cartas, telegramas ou outros meios quaisquer, a fim de sensibilizar os dirigentes das demais emissoras associadas para grandeza do movimento dos comunicadores espíritas - já que se aproxima o VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas - e, principalmente, para benefício direto de tantos quanto gostariam de poder ouvir a Divaldo Franco.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO EST. DE S. PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

Faça seu pedido das obras das Edições «FEESP», pelo Serviço de Reembolso Postal e só pague na retirada do (livro, disco, K-7 e cartão postal) na Agência do Correio.

PREENCHA O CUPON — LEGÍVEL

NOME _____ TELEFONE _____

ENDEREÇO _____

BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____

CEP _____ MUNICÍPIO _____ ESTADO _____

Se no seu bairro tiver Agência do Correio, que faça Reembolso Postal, anote também o nome e o número (Agência _____ N° _____).

ATENÇÃO

MARQUE A QUANTIDADE NA LINHA DO LADO ESQUERDO

Obras das Edições FEESP

VÁLIDO DE 01/01/82 À 31/06/82

Livros adotados para as Escolas de «EDUCAÇÃO MEDIUNICA» e «APRENDIZES DE EVANGELHO»

CURSO BÁSICO:

CÓDIGO TÍTULO

_____ 0001 - ESPIRITISMO E REFORMA ÍNTIMA - 1° Semestre - (RINO CURTI) Cr$ 200,00
_____ 0002 - ESPIRITISMO E EVOLUÇÃO - 2° Semestre - (RINO CURTI) Cr$ 200,00

EDUCAÇÃO MEDIUNICA - (1° ano)
_____ 0003 - CRISTIANISMO (De Jesus a Kardec) - 1° Semestre - Tomo I - Volume I Cr$ 250,00
_____ 0004 - MEDIUNATO - Tomo II - Volume I - 2° Semestre Cr$ 250,00

(2° ano)
_____ 0005 - DOR E DESTINO - Tomo II - Volume I - 1° Semestre
_____ 0006 - (Em preparo) - 2° Semestre

(3° ano)
_____ 0007 - EDUCAÇÃO MEDIUNICA - Tomo III - 1° e 2° Semestres Cr$ 200,00

(4° ano)
_____ 0009 - EDUCAÇÃO MEDIUNICA - Tomo IV - 1° e 2° Semestres Cr$ 200,00

Observação: Os Tomos III e IV serão substituídos por outros livros, que acham-se em preparo. Aguardem

APRENDIZES DO EVANGELHO: (1° ano)
_____ 0011 - MONOTEISMO E JESUS - Tomo I - Volume I - 1° Semestre
_____ 0012 - HOMEM NOVO - Tomo I - Volume I - 2° Semestre Cr$ 250,00

Observação: As obras para os anos 2°, 3° e 4° anos encontram-se em preparo. Cr 250,00

ESCOLAS DE «DIVULGADOR ESPIRITA»
_____ 0019 - DIVULGADOR ESPIRITA - 1° ano - Volume I - (RINO CURTI)
_____ 0020 - DIVULGADOR ESPIRITA - 2° Ano - Volume II - (RINO CURTI)
_____ 0021 - DIVULGADOR ESPIRITA - 3° ano - Volume III - (RINO CURTI)
_____ 0022 - DIVULGADOR ESPIRITA - 4° ano - Volume IV - (RINO CURTI) - (Em preparo)

AUTORES DIVERSOS

ALLAN KARDEC
_____ RLAM - ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL - Volume I - (Rino Curti/Luiz Monteiro de Barros/Ari Lex/Marlene Rossi Severino Nobre) Cr$ 150,00
_____ 0023 - CARACTERES DA REVELAÇÃO ESPÍRITA
_____ 0024 - O ESPIRITISMO EM SUA EXPRESSÃO MAIS SIMPLES Cr$ 50,00
_____ 0025 - O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - (Tradução de EPONINA PEREIRA - supervisão de PAULO ALVES GODOY) - No prelo Cr$ 50,00

Observação: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Céu e o Inferno e A Gênese, do mesmo autor, serão futuramente editados, por Edições «FEESP».

ALFREDO MIGUEL
_____ 030 - FENÔMENOS ESPIRITAS E ANIMICOS

ANTÔNIO DE SOUZA LUCENA/PAULO ALVES GODOY Cr$ 400,00
_____ 0031 - PERSONALIDADES DO ESPIRITISMO - (No prelo)

BENEDITO GODOY PAIVA
_____ 0032 - SÍNTESE DO LIVRO DOS ESPÍRITOS de ALLAN KARDEC

CANUTO ABREU Cr$ 140,00
_____ 0033 - BEZERRA DE MENEZES

ELSIE DUBUGRAS/LUIZ ANTÔNIO GASPARETTO Cr$ 200,00
_____ 0034 - RENOIR E VOCÊ

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/ ESPÍRITOS DIVERSOS Cr$ 200,00
_____ 0035 - CALENDÁRIO ESPÍRITA (Mensagem Diária)
_____ 0036 - COLETÂNEA DO ALÉM Cr$ 280,00
_____ 0037 - TAÇA DE LUZ Cr$ 280,00

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/WALDO VIEIRA/EMMANUEL Cr$ 280,00
_____ 0038 - LEIS DO AMOR

JORGE RIZZINI Cr$ 100,00
_____ 0039 - ANTOLOGIA DO MAIS ALÉM

LUIZ ANTÔNIO GASPARETTO/ ESPÍRITOS DIVERSOS Cr$ 250,00
_____ 0000 - CARTÕES POSTAIS (Reproduções das Telas Mediúnicas - Psicopictoriografia - pelos espíritos de RENOIR, MANET, VAN GOGH, ALEIJADINHO e PORTINARI), em 5 variedades Cr$ 50,00

MARTHA GALLEGO THOMAZ/NOEL ROSA
_____ 0040 - DISCO «LP» - Gravado pelo Conjunto Alta Tensão Cr$ 500,00
_____ 0041 - FITA «K-7» - Gravado pelo Conjunto Alta Tensão Cr$ 500,00

MARINA MALLET
_____ 0042 - É TEMPO DE SER FELIZ - Volume I Cr$ 180,00

PEDRO DE CAMARGO (VINICIUS)
_____ 0044 - EM BUSCA DO MESTRE Cr$ 200,00
_____ 0045 - NA ESCOLA DO MESTRE Cr$ 300,00

PAULO ALVES GODOY
_____ 0046 - CRÔNICAS EVANGÉLICAS Cr$ 350,00
_____ 0047 - GRANDES VULTOS DO ESPIRITISMO Cr$ 300,00
_____ 0048 - OS PADRÕES EVANGÉLICOS - (No prelo)
_____ 049 - O EVANGELHO PEDE LICENÇA Cr$ 350,00

R.A. RANIERI
_____ 0053 - MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS Cr$ 400,00

WILSON FERREIRA DE MELLO
_____ 054 - VOZ INTERIOR Cr$ 280,00

LIVRO DE PRECES (Coletânea) - FEESP
_____ 0055 - MOMENTOS DE PRECE Cr$ 130,00

Observação: Atendemos pelo Serviço de Reembolso, somente para o Interior e outros Estados. Não fazemos para a Capital de São Paulo e Grande São Paulo.

FAÇA HOJE MESMO SEU PEDIDO À:-

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS»

CAIXA POSTAL 8763 01000 SÃO PAULO - SP.

NOTE BEM:- «CARTÕES POSTAIS» SÓ ACEITAMOS PEDIDO ACIMA DE «20»

C.B.SERV

ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- Serviços de Engenharia
- Instalações, Montagens e Reparações
- Assistência Técnica e Manutenção
- Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraíso

Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

Painel sobre planejamento familiar

Texto de Marlene R.S. Nobre

O assunto -planejamento familiar- envolve um elemento muito importante - a mulher. É necessário, portanto, situarmos o elemento feminino no mundo de hoje, descartando a ótica enviezada do homem, e procurando, sobretudo, uma visão menos parcial do problema.

A mulher sempre foi discriminada porque o elemento masculino, prevalecendo-se de suas condições físicas avantajadas, submeteu-a à sua autoridade, exagerando sua fragilidade e decantando sua incapacidade intelectual para mais amplamente exercer o seu domínio.

Em muitas regiões do planeta a mulher, ainda nos dias de hoje, trabalha muitas horas por dia, apenas pelo teto e pela comida e é bem conhecido, outro fato bastante comum, a remuneração mais baixa para a mulher embora ela desempenhe as mesmas funções do homem.

O Livro dos Espíritos esclarece que o espírito não tem sexo, podendo em sua jornada evolutiva tomar indiferentemente a indumentária masculina ou feminina, conforme seus anseios, afim de alcançar o progresso.

Depois de viajar durante milênios pelos reinos mineral, vegetal e animal inferior, o princípio inteligente alcançou finalmente a condição humana, quando se lhe eclodiu a razão e ele atingiu o estágio de alma, ou espírito reencarnado.

Simples e ignorante, o homem primitivo - o Pitecantropus erectus - iniciou sua caminhada sobre os dois pés, armado de uma importante conquista - o polegar para dominar o habitat e apôr sobre ele o selo de sua inteligência e o colorido de seu sentimento.

Razão e coração são atributos que o espírito deve desenvolver em sua plenitude para atingir a evolução espiritual máxima, a angelitude.

Não houve discriminação paterna de Deus de que a mulher não deveria evoluir, de que ela deveria unicamente usufruir das benesses do homem ou de que ela devesse permanecer simples e ignorante.

Absolutamente, Deus não discriminou a mulher do processo evolutivo peculiar à espécie humana. Acreditamos que ao espírito, na condição feminina, é mais fácil adquirir sentimento e o seu ponto mais alto de refinamento a humildade.

O **Livro dos Espíritos na questão 801** esclarece muito bem este assunto; à pergunta: **"De onde procede a inferioridade moral da mulher em certas regiões?"** eles respondem: **"Do domínio injusto e cruel que o homem exerceu sobre ela, uma conseqüência das instituições sociais e do abuso da força sobre a debilidade. Entre os homens pouco adiantados do ponto de vista moral a força é o direito".**

Assim, o orgulho do homem conduziu-o a um relacionamento onde a supremacia da força sempre prevaleceu.

A questão do planejamento familiar, por exemplo, ao longo do tempo tem sido colocada como preocupação de inteira responsabilidade da mulher, como se o novo ser não necessitasse de óvulo e espermatozoide para constituir-se. Constatamos com o funcionamento da creche que o homem, em muitos casos não assume a família, enquanto que a mãe trabalha, luta, desgasta-se para cuidar da prole.

Agradeço, portanto, esta oportunidade que a AMESP me ofereceu para apresentar com ótica de mulher este assunto, embora não o façamos com a amplitude necessária, em virtude das nossas próprias limitações.

Não há dúvida de que fizemos progressos. Quando Jesus defendeu a mulher adúltera, dirigindo-se aos homens preparados para a lapidação, - pedindo que atirasse a primeira pedra aquele que estivesse sem pecado, o Mestre colocou-a na condição de companheira do homem, porque ela não havia errado sozinha.

AVANÇO TECNOLÓGICO X AVANÇO MORAL

Hoje estamos vivendo um clima único no planeta. Todos os historiadores modernos concordam que a humanidade vive uma aceleração histórica incontestável. As grandes descobertas efetuaram-se praticamente no alvorecer deste século e tem se prolongado e multiplicado ao longo do mesmo, transformando, completamente, a paisagem agrária onde o homem respirou durante tantas gerações.

Foi somente no século XX que o homem conheceu os aparelhos elétricos, os computadores, as fibras sintéticas, os antibióticos, o cinema, a televisão, e todo avanço tecnológico em expansão crescente nos dias de hoje.

Se nos considerarmos 50 milênios de história humana e se dividirmos por 62 anos, cálculo estimativo de cada geração, teremos aproximadamente 800 gerações. Destas, 650 passaram-se nas cavernas, em contato mais direto com a natureza, daí o predomínio de nossa experiência agrária, porque somente exercemos funções mais diversificadas. E foi somente na última geração que se efetuaram grandes transformações que nos fazem viver o futuro por antecipação. A velocidade com que o homem tem se locomovido no planeta dá bem uma idéia do que tem sido essa aceleração histórica.

Em 1.600 A.C. o homem desenvolvia, com a invenção da roda, uma velocidade 30 Km horários, no século XIX, na década de 80 as máquinas a vapor permitiram percursos a 160 Km horários; menos de 58 anos depois os aviões transfixaram a barreira do som e na década de 50, em nosso século, os astronautas faziam suas viagens de ficção a aproximadamente 30.000 Kh.

Este avanço tecnológico indiscutível não ensejou, todavia, uma melhoria no relacionamento humano, o que vale dizer a inteligência do homem atingiu desenvolvimento invejável, mas não encontrou respaldo na quota de sentimento que se apresenta insuficiente e visivelmente defasada.

François Jacob, eminente biologista do Instituto Pasteur, prêmio Nobel de Bioquímica de 1965, afirma com justa razão:

"Uma dificuldade dos homens, hoje, está ligada ao extraordinário desenvolvimento da ciência e da técnica, enquanto que, ao mesmo tempo, as relações entre os homens entre as sociedades, não variam há séculos. Isto me parece entreter uma situação muito perigosa".

Assim é, o terráqueo elegeu o egoísmo como forma de conduta em sociedade e no grupo familiar. O mais forte sempre procurou sobrepujar o mais fraco, beneficiar-se materialmente desta supremacia estabelecida pela força.

A evolução moral, a aquisição de sentimentos nobres não tem acompanhado o desenvolvimento intelectual. **A hipertrofia do eu** tem decretado as aberrações que constatamos nos dias que correm e a maior delas traduz-se principalmente no medo generalizado de que a humanidade venha a se extinguir pela deflagração de uma guerra mundial, justamente quando os povos respiram em meio às maiores conquistas científicas de todos os tempos.

O poder e o sexo são questões humanas manipuladas sempre com base nesse egoísmo.

Freud trouxe uma outra revolução para este século. Com ele o homem pôde compreender melhor a sua natureza íntima, mas todo esse conhecimento não deixa de ser um choque, porque estamos desestruturados em matéria de amor.

O relacionamento humano terá que ser calcado essencialmente no amor. Entendendo-se por amor esse sentimento sublimado que é doação, fraternidade, compreensão mútua, perdão, tolerância.

Sexo e poder terão que ser exercidos com base nesse sentimento universal com que o próprio Deus nos criou.

PLANETA ATRASADO: DESIGUALDADES ABERRANTES

A explosão demográfica e o problema da fome no mundo tem muito a ver com tudo o que dissemos e também com planejamento familiar.

Segundo o FUNUAP - Fundo das Nações Unidas para Assuntos de População - somos 4,4 bilhões de habitantes; até o final do século 6 bi e até o ano 2.110, se não ocorrer nada de desagradável até lá, seremos 10,5 bilhões, época em que os técnicos esperam a estabilidade da população.

De acordo com as informações desse órgão, 450 milhões de pessoas, 10% da população, estão desnutridas, enquanto 10 milhões estão em estado de extrema desnutrição.

A FAO- Órgão da ONU que cuida dos alimentos - revela que a Terra tem capacidade para alcançar uma produção anual de 32 bilhões de toneladas de cereais por ano, quase 25 vezes a atual produção. Há possibilidade de alimentar quatro vezes a população atual.

O grande problema está na distribuição do alimento.

Muitos países passam fome porque não tem terra e meios para produzir alimentos ou dinheiro para comprá-los.

Em muitos, onde predomina a desnutrição, quase a metade da área cultivada é destinada à produção de cereais para exportação que são vendidos à população de países ricos que podem comprá-los, em detrimento do cultivo de gêneros alimentícios para os nativos.

Como exemplo os técnico citam o fato de que 36 dos 40 países mais pobres e mais famintos do globo exportam alimentos para a América do Norte, e a África, continente com maior número de pessoas desnutridas, é um exportador de proteínas para a Europa.

Mais de 1 bilhão de pessoas não tem serviços de água tratada, rede de esgotos e assistência sanitária eficiente.

Mais de 3/4 de todas as doenças existentes atualmente poderiam ser evitadas através de medidas preventivas como melhor nutrição, mais água potável, serviços de saneamento básico e maior educação imunológica e sanitária.

80% dos orçamentos sanitários em todo o mundo estão sendo destinados a métodos caros de cura e que atendem a 20% da população. Ao invés disso, deveriam ser desenvolvidos planos sanitários de prevenção, muito mais baratos e que beneficiariam a maioria populacional.

Desejamos ainda lembrar que existe 800 milhões de adultos analfabetos, destes, 2/3 são mulheres.

Nós devemos ter em mente que os cuidados com a saúde e educação são investimentos para o desenvolvimento.

Com estes dados das Nações Unidas constatamos melhor um fato conhecido: alguns comem, outros não; poucos esbanjam muito e muitos não tem o necessário.

Em países como o nosso em vias de desenvolvimento, apenas 5% da população constituem a classe privilegiada que participa da riqueza e da fartura; 70%, no entanto, estão marginalizados, não usufruem do bem comum e o restante, a chamada classe média, luta por conservar-se de pé.

Esta disparidade atesta claramente a ausência do Cristianismo em nossa vivência. Sou a favor do socialismo cristão por que ele representa justiça social e fraternidade legítima.

INFANTICÍDIO NO CONTROLE POPULACIONAL

Mas, nós desejaríamos ressaltar um aspecto curioso da explosão demográfica.

Com base no grande e rápido crescimento populacional na Europa, nos séculos XVIII e XIX, o reverendo Thomas Malthus desenvolveu a primeira teoria do controle demográfico, em seu livro "Os Fundamentos da População", atribuindo o fato à melhoria das condições sanitárias da época.

Mais recentemente o Dr. Thamas Mckeown, da Universidade de Birmingham, em **The Modern Rise of Population**, mostrou a pouca influência que as medidas de saúde pública tiveram sobre a taxa de mortalidade. Ele atribuiu esse crescimento a dois fatores pouco explorados: 1) o cultivo da batata e do milho na Europa, o que possibilitou a alimentação de toda a população excedente; 2) a extinção da prática legal ou socialmente aceitável do infanticídio.

Os demógrafos concordam que a população da Europa estimada em 140 milhões em 1750, cresceu para 188 milhões em 1.800 e para 266 milhões em 1850.

Para Thomas Mackeown, professor de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Birmingham, esses valores estão relacionados ao fato de que o infanticídio deixou de ser um método anticoncepcional, em virtude das medidas drásticas e repressivas que a legislação da segunda metade do século XIX tomou sobre o assunto.

O infanticídio legal ou socialmente aceitável foi largamente praticado com o objetivo de restringir o número de recém-nascidos.

Entre os gregos e os romanos as meninas não desejadas ou as crianças mal formadas eram eliminadas ao nascerem. Muitos filósofos gregos consideravam um disparate o crescimento populacional, além da capacidade da sociedade de mantê-la.

Entre os japoneses, chineses e algumas tribos hindus, o infanticídio foi também prática corrente.

Com o Cristianismo houve um combate sistemático a esse tipo de assassínio, mas esta prática abominável continuou clandestinamente, uma vez que se tratava de crime fácil de se cometer, mas difícil de ser provado.

No século XVII as formas clandestinas de infanticídio juntamente com abandono, cárcere privado e afogamento eram comuns. Para o Dr. Mackeown o surgimento dos anticoncepcionais desempenhou um importante papel na substituição do infanticídio e do aborto.

Em tudo quanto vimos, desejamos destacar, ainda uma vez, a ausência de amor no relacionamento humano.

A alimentação existente daria para todas as populações do globo, mas, os gastos com orçamentos e a distribuição péssima contribuem para que muitos morram de fome. Por que? Sempre o egoísmo.

O assassinato de crianças recém-nascidas tem sido prática largamente empregada até um século atrás e essa naturalidade se estende aos abortos. Por que? Há muito egoísmo no relacionamento humano!...

Em sociedade verdadeiramente cristã o forte deve amparar o fraco, as nações mais desenvolvidas devem proteger e auxiliar as mais pobres.

MÉTODOS

A mulher nasce com a possibilidade de gerar em torno de meio milhão de óvulos em seus folículos ovarianos primários. Em sua vida adulta e fértil perto de 400 óvulos serão produzidos. O homem, por sua vez, gera bilhões de espermatozóides em cada ejaculação. A concepção, isto é, a união dos dois gametas dá-se na trompa de falópio. O óvulo, por suas características magnéticas e bioquímicas escolhe o espermatozóide que se torna mais apto e consegue a fecundação.

Os métodos anticoncepcionais agem por diferentes mecanismos, tentando interromper a passagem dos espermatozóides, inibir a produção do óvulo ou impedir a nidação.

Existem as duchas vaginais, o condom, o diafragma, os D.I.U.S. (dispositivos intra-uterinos), as pílulas anticoncepcionais e o chamado método natural aceito pela Igreja Católica, o método de Billings, ou método de Ogino-Knauss modificado.

Todos eles têm vantagens e desvantagens.

As duchas vaginais consistem em lavagens da vagina, logo após o coito, com substância espermicida. A falha deste método é muito grande, em torno de 60%, em virtude da alta taxa de espermatozóide e a rapidez com que eles se deslocam no trato ginecológico.

O condom ou camisinha de vênus é rejeitado pelos mais jovens por ser incômodo é um método seguro, mas não é 100% eficaz.

O D.I.U. ou dispositivo intra-uterino é um artefato de nylon colocado no terço inferior do útero e age impedindo a nidação do ovo fecundado. Sua eficácia é praticamente à da pílula.

A pílula anticoncepcional age em três vias: 1) Ela impede a cristalização do muco cervical (essa cristalização é necessária para o livre trânsito dos espermatozóides) 2) Torna maior a contratilidade da trompa de falópio, impedindo o encontro espermatozóide óvulo; 3) Ela impede a preparação do endométrio, dificultando a nidação. Atualmente a maior parte dos ginecologistas aceita que estes três mecanismos agem impedindo a fecundação, sendo o método praticamente 100% eficaz.

Antes de 1940, a única forma de anticoncepcional aceita pela Igreja Católica era a abstinência sexual.

A mulher que fizesse histerectomia, tirasse o útero por razões médicas, estava impedida de ter relações com o marido por que o sexo estava subordinado à procriação.

Pio XI, em sua encíclica de 1940, permitiu o uso de método do rítmo, que é aceito pela Igreja ainda hoje. Ele consiste no cálculo dos dias férteis da mulher, orientando as relações sexuais nos dias não perigosos. Este método é falho, porque inúmeros fatores dificultam a sua eficácia.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA PÍLULA

Vamos nos deter um pouco mais na pílula anticoncepcional, dada a sua maior eficiência.

Entre as **vantagens:** 1) Planejamento familiar ideal - quase 100% eficaz 2) Maior felicidade no casamento - com a perda do medo de engravidar, as mulheres podem participar mais da euforia sexual. A pílula impediria os desencontros marido-mulher. 3) os abortos terapêuticos e criminosos diminuem 4) Mulheres esportistas podem planejar a menstruação 5) É útil no tratamento das disfunções sexuais: tensão pré-menstrual, sangramentos irregulares ou excessivos, dismenorréia 6) Emprego na endometriose 7) Favorece a prevenção do câncer da cérvix - a grande maioria dos ginecologistas americanos aponta esta vantagem, porque a mulher que faz uso da pílula faz exame de prevenção do câncer (Papanicolau, por exemplo) pelo menos uma vez por ano. Não há prova de que o estrógeno, um dos hormônios femininos, provoque o câncer do útero.

Tem-se observado que o câncer da cérvix é mais frequente nas mulheres multíparas isto é que tiveram muitos filhos; naquelas que mantiveram frequentes relações sexuais antes dos 20 anos e que tiveram diversos parceiros; naquelas de nível sócio-econômico mais baixo. Todos estes fatores parecem estar relacionado com o vírus do Condiloma transmitido na relação, e que está provado entra como fator causal do câncer da cérvix. O exame preventivo do câncer do colo ensejado pelo uso da pílula agiria como um fator positivo na erradicação da moléstia.

Desvantagens: 1) A droga é administrada a uma mulher sadia. 2) Existem efeitos colaterais: a pílula introduz no organismo da mulher um estado de **pseudogravidez**, daí a razão de surgirem em alguns casos náuseas, irritação nos seios, depressão, máscara gravídica, (manchas no rosto), varizes, facilidade para engordar, etc. 3) A pílula impede a ovulação. Embora exista o Clomifene, medicamento utilizado para favorecer a ovulação o ideal seria não suprimi-la porque há sempre o medo de que a mulher não volte a ovular de novo. 4) Tromboflebites ou embolias pulmonares: 1,5 em 100.000 mulheres em idade de 20 a 34 anos e 3,9 por 100.000 entre as de 35 a 44 anos podem apresentar esses problemas enquanto 0,2 e 0,5 em 100.000, respectivamente, é a incidência nas mulheres que não fazem uso do anticoncepcional. As mulheres que apresentam distúrbios na coagulação não devem fazer uso deste medicamento. 5) Perda do desejo sexual durante o uso: tem sido relacionado com o complexo de culpa por causa do conceito antigo de que sexo foi feito para a reprodução. 6) Favorece a devassidão: discute-se a influência da pílula no relaxamento dos costumes.

Pessoalmente somos favoráveis ao planejamento familiar. Distinguimos planejamento de controle da natalidade. Com este último não concordamos porque é a interferência direta do Estado determinando o número de filhos que o casal deve ter. Temos exemplos recentes na Índia e na China. Um país como o nosso com esse território não tem necessidade dessas medidas drásticas.

O planejamento familiar está afeto ao casal que é soberano para decidir se deseja efetuá-lo ou não e qual dos métodos pretende empregar para a consecução do seu ideal. Creio que o homem e a mulher auxiliados pelo seu médico de confiança devem decidir livremente o curso de sua vida familiar.

Interpreto as questões 693, 693A e 694 d'O Livro dos Espíritos como favoráveis a uma ação do homem nesse sentido, coadjuvado por todo o contexto da Doutrina que é extraordinariamente aberto ao entendimento dos problemas humanos.

Defendo a liberdade para a mulher, a fim que ela desempenhe sua função sexual sem complexos de culpa, discernindo quanto ao que é melhor para si própria. Nós temos de correr riscos até que saibamos utilizar convenientemente o nosso corpo, porque isto faz parte do nosso aprendizado de espíritos imortais.

Devassidão sempre houve e também muita repressão. Não podemos caminhar nem com uma nem com outra.

Hoje, a preocupação orgásmica é uma realidade, favorecida, sobretudo, pelos meios da comunicação. As doenças venéreas também por causa da promiscuidade sexual mais acentuada.

Segundo Emmanuel (Vida e Sexo) existe o mundo sexual dos espíritos de evolução primária, carregado de ligações irresponsáveis e existe o mundo sexual dos espíritos conscientes que já adquiriram conhecimento das obrigações próprias à frente da vida. O primeiro se constitui de homens e mulheres psiquicamente não muito distantes da selva, remanescentes próximos da convivência com os brutos, enquanto que o segundo é integrado pela consciência que a verdade já iluminou.

No primeiro grupo a poligamia às vezes desenfreada e no segundo, a visão panorâmica dos deveres que nos competem, procurando elevar os próprios impulsos sexuais, educando-os pelo mecanismo da contenção.

O sexo exige educação e controle. **Todos nós precisamos saber o que fazemos com as energias sexuais, observando como, com quem e para que nos utilizamos de semelhantes recursos, pois eles estão subordinados à lei de causa e efeito.**

Somos favoráveis a todos os métodos anticoncepcionais citados menos ao Dispositivo Ultra-Uterino (D.I.U.) por ser ele um artefato introduzido no útero e porque, até prova em contrário, ele é micro-abortivo, uma vez que para nós espíritas a vida do novo ser inicia-se na fecundação isto é na união dos dois gametas na trompa de falópio e ele impede a nidação.

Duas práticas: a vasectomia e a laqueadura não podem ser medidas anticoncepcionais, porque são drásticas, impedem de vez a concepção. Em alguns casos a laqueadura pode-se impor como conduta necessária, determinada pelo médico.

Quanto à pílula anticoncepcional acho que ela foi uma resposta de Deus aos inúmeros assassinatos praticados tanto no infanticídio quanto nos abortos. Acreditamos que a mulher e o homem sejam donos dos seus gametas e podem orientá-los segundo o seu livre arbítrio, mas eles não tem jurisdição sobre o ovo que biologicamente representa um ser à parte, com características próprias, desvinculado dos pais.

Se as pílulas trazem problemas para o organismo da mulher, ela deve decidir, devidamente aconselhada pelo seu médico, quanto ao método de planejamento a ser adotado.

Do ponto de vista da educação muita coisa deve ser feita para orientar a menina-moça com relação à sexualidade.

Não acreditamos que a mulher permaneça por muito tempo na satisfação do impulso sexual, sem responsabilidade, como hoje se observa em grandes segmentos da sociedade. A relação sexual destituída de amor não alimenta o psíquico da mulher.

Acredito que no futuro teremos Institutos de Proteção à Maternidade para que a mulher-mãe se sinta mais amparada. Esses Institutos para a mulher funcionariam com cursos para jovens, proteção através de creches e tudo aquilo que fizesse a mulher feliz no desempenho de suas tarefas, sobretudo na independência ou emancipação construtiva que ela necessita desenvolver para ser mais companheira do homem.

(Resumo de 3 palestras proferidas na sede da **Associação Médico-Espírita do Estado de São Paulo**, à Rua Maestro Carmim 887 - SP).

NO PRÓXIMO NÚMERO ESPERAMOS PUBLICAR O AMPLO DEBATE COM OS COLEGAS E AMIGOS DA AMESP SOBRE O MOMENTOSO ASSUNTO:

morte é vida

«Órfão desesperado»

Zilda Giunchetti Rosin

Querido amiguinho Luiz:

Ao lei sua carta, as lágrimas afloraram-me aos olhos. Desesperado perguntou-me: "Porque fiquei órfão, de pai e mãe, ao mesmo tempo, com apenas quinze anos?"

E, pôs-se a a relatar o drama que o atingiu, ao ver passar para o ***Outro Lado da Vida****, sua mamaê e seu papai, ao mesmo tempo, vítimas de um desastre automobilístico. Dizia-me que está morando com os seus avós, já que não tem mais nenhum irmão. Encontra-se tão desorientado que não consegue mais estudar.*

Querido amiguinho:

Quem me dera poder lhe tirar essa angústia do peito e amenizar sua dor!

É natural que não compreenda o porque de tão atróz sofrimento. Não tem nenhum conhecimento espírita e nada sabe sobre a Lei da Reencarnação. Mas, de uma coisa você é rico: de amor e de sentimentos morais. Quero parabenizá-lo por isso. São raríssimos os jovens nos dias de hoje que teriam essa reação em circunstância tão grave. Grande número deles estão ansiosos para completar a maioridade, a fim de se libertarem do jugo paterno ou materno. Sonham com uma vida livre, independente, sem ter que dar satisfação alguma de seus atos. Pobres criaturinhas humanas! Não sabem das ciladas em que poderão cair, engendradas pelos seres humanos! Não têm capacidade de compreender que seus pais são os seus maiores amigos e que por eles são capazes de todos os sacrifícios. Esquecem-se de que acobertados por eles muitos males lhes foram evitados na infância, e, se hoje estão fortes e sadios devem ao desvelo dos pais. Iludidos, confundem liberdade com libertinagem. E, completando a maioridade, a primeira coisa que fazem é deixar o lar. Passam a viver em companhia de outros jovens, acreditando-se livres. Quando menos esperam, percebem que são escravos de um líder. A tão sonhada liberdade, torna-se escravidão!

Mesmo os que não chegam a essa situação, chegará o dia em que compreenderão o valor dos pais. É quando a enfermidade bate-lhes à porta ou têm que enfrentar grandes dificuldades. Mas, os pais que, realmente, sabem amar, abrem-lhes os braços e eles regressam mais "filhos pródigos".

É por tudo isso que quero cumprimentá-lo!

Esteja certo de que seus pais, lá no plano espiritual, estão orgulhosos de você e jamais o desampararão. Porque eles não morreram. Apenas mudaram de plano, e, de onde se encontram, estão recebendo os seus pensamentos e sentimentos. Procure ajudá-los, agradecendo a Deus as criaturas maravilhosas que teve por pais. Ore muito por eles, em preito de gratidão. Recorde-os vivos e trabalhando, como continuamos. E, pode crer muito em breve sentirá a proteção deles, ajudando-o em todos os seus problemas.

Você pergunta-me o por que de sua orfandade.

Querido amiguinho. Só a Lei da Reencarnação poderá explicar. Agora que regressou à Terra, nos seus 15 anos, com o coração pleno de amor para lhes dar, separaram-se, sem ter lembrança do que ocorreu na encarnação anterior. Se voltar a ser filho deles, colocará em prática a lição de amor que aprendeu nesta encarnação.

Como vê, só a teoria das vidas sucessivas poderá explicar o seu problema.

O mesmo se deu comigo. Nesta encarnação fui considerada "mãe modelo". Meus filhos foram "criaturas perfeitas". Se eu não entendesse a "Teoria da Reencarnação", como podia ter aceito o meu tão grande sofrimento, quando, em plena primavera da vida, meus dois únicos filhos foram chamados à pátria espiritual?

Na primeira mensagem que Dráusio, o meu filho mais velho nos enviou, através de Chico Xavier ele diz: "Resgatamos os nosso débitos. A Lei da Reencarnação absolveu-nos. Não será uma benção cumprir com a Lei de Deus".

Querido amiguinho, procure um Centro Espírita a fim de tomar passes e procure conhecer o Espiritismo, principalmente as obras de Allan Kardec.

Daqui fico a orar por você.

A mensagem de Carlos André

"Querido Papai Carlos (1) e querida Maêzinha Elsa (2), abençoem-me, não sei se escreverei com desejo, porque ainda não estou legal como queria, para trazer notícias.

Mas o meu bisavô Picanço (3) e a vovó Orlandina (4) me trouxeram até aqui, afim de lhes transmitir algumas informações e devo afirmar-lhes que estou bem, conquanto a falta de casa.

Chorar, chorei muito e sofrer penso que sofri a ponto de estarmos empatados. Mas aprendi a pedir o auxílio de Deus, por aqui, com tal força, que supliquei a vovó me encontrasse um processo de cientificá-los de que não estou em dificuldades. Creio que as pessoas doentes de muito tempo, pessoas que já se cansaram de remédios e camas, encontram mais facilidades para desembarcarem na vida nova em que me encontro, porque em se tratando delas a renovação é sempre para melhor, entretanto para um rapaz que é transferido sem aviso prévio da vida física para a vida espiritual como sucedeu comigo, o problema é muito difícil quanto à recuperação da tranquilidade própria. Ainda assim já estou sabendo me virar e rogo-lhes paciência e conformação.

Pai querido, sei que as suas indagações são muitas no silêncio da noite, como se quisesse reencontrar-me de improviso, e compreendo os instantes em que a mamãe se esconde para lembrar-me e chorar. Entretanto venho pedir-lhes fortaleza e confiança em Deus e confiança na vida.

Espero melhorar-me e estou certo de que lhes serei útil.

Lembremo-nos de nossa Rosemari, de nossa Virginia e de nosso Alex (5) que esperam por nossos cuidados e aceitamos a vida que o Senhor nos concedeu, agora repartida entre os serviços daí e os serviço daqui. Se não fosse a saudade, diria que estou ótimo. No entanto uma ausência do amor que deixamos no plano físico é um ponto característico de todos os amigos que vou fazendo por aqui. Tenhamos aceitação e calma, na certeza que Deus nos oferece o melhor que sejam capazes de receber pelas circunstâncias da existência.

O choque passou, o inevitável já se foi. A incompreensão já se desfez, a tempestade já não existe, e existindo estamos nós com o nosso amor e com as nossas saudades justas.

Auxiliem-me ambos a ser forte, pois preciso disso, e abracem os queridos irmãos por mim. E os queridos Pais estejam na certeza de que continuo vivendo e amando-os cada vez mais, o filho do coração, sempre reconhecido.

CARLOS ANDRÉ PICANÇO FILHO

Mensagem psicografada pelo medium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do dia 13/11/81, no Grupo Espírita da Prece-Uberaba MG.).

ITENS EXPLICATIVOS:

1) - CARLOS - Pai - Carlos André Picanço
2) - ELSA - Mãe - Elsa Terezinha Leite Picanço
3) - Bisavô PICANÇO - João Picanço - Desencarnado a cerca de 30 anos.
4) - Vovó ORLANDINA - Avó materna e madrinha desencarnada em 8-2-77
5) - ROSEMARI, VIRGINIA e ALEX - Irmãos.

LIVRARIA PENSAMENTO
Rua Dr. Rodrigo Silva, 87
Fone 36-5236
01501 São Paulo, SP

ESPIRITISMO, HINDUÍSMO, TEOSOFIA, MAGNETISMO PESSOAL

	CR$
De Eliseu Rigonatti	
O EVANGELHO DOS HUMILDES	600,00
O ESPIRITISMO APLICADO	300,00
A MEDIUNIDADE SEM LÁGRIMAS	290,00
52 LIÇÕES DE CATECISMO ESPIRITA	320,00
De Allan Kardec	
QUE É O ESPIRITISMO	350,00
O PRINCIPIANTE ESPÍRITA	220,00
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO	
O LIVRO DOS ESPÍRITOS	600,00
O LIVRO DOS MÉDIUNS	600,00
De Geoffrey Hodson	
A FRATERNIDADE DE ANJOS E DE HOMENS	340,00
O CHAMADO DO ALTO	400,00
O REINO DOS DEUSES	
De Helen Greaves	
ALÉM DO VÉU DA MORTE	340,00
TESTEMUNHO DE LUZ	400,00
A RODA DA ETERNIDADE	300,00
De outros autores	
A CLARIVIDÊNCIA — *C. W. Leadbeater*	300,00
MUITAS MORADAS — *Gina Cerminara*	500,00
KARMA YOGA — *Swami Vivekananda*	400,00
RECORDANDO VIDAS PASSADAS — *Dra. Helen Wanbach*	550,00
A REENCARNAÇÃO — *Papus*	420,00
VIAGEM ASTRAL — *Mme Ernest Bosc*	550,00
A VIAGEM DE UMA ALMA — *Peter Richelieu*	550,00
O DOM DE CURAR — *Ambrose e Olga N. Worall*	500,00
PASSES E CURAS ESPIRITUAIS — *Wenefledo de Toledo*	500,00
PRECES ESPIRITAS	160,00
HISTÓRIA DO ESPIRITISMO — *Arthur Conan Doyle*	
O PLANO ASTRAL — *C. W. Leadbeater*	380,00
A MENSAGEM DO APOCALIPSE — *Nélson Lobo de Barros*	700,00
ALMA E CORAÇÃO — *Francisco Cândido Xavier*	350,00

EDITORA PENSAMENTO LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 374 (Ipiranga)
Fone 63-3141
04270 São Paulo, SP

Zilda G. Rosin responde a um menino de 15 anos que perdeu os pais num acidente. (pág. 7)

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, ABRIL DE 1982 — IX — Nº 97 — Cr$ 40,00

FALTA DE AMOR: O QUE FAZER?

Texto de Lúcia Amaral Kfouri

Pág. 5

O ESPÍRITO DO JOVEM CARLOS ANDRÉ PICANÇO CONFESSA:

«CHORAR, CHOREI MUITO E SOFRER PENSO QUE SOFRI A PONTO DE ESTARMOS EMPATADOS»

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

Em nossa viagem de férias, estivemos em Uberaba, M.G., ocasião sempre aproveitada, para rever queridos amigos, e conhecer novos casos de mensagens familiares.

Conhecemos o Sr. Carlos André Picanço, da cidade de Porto Alegre, R.S., obtendo dele e da esposa os dados que levamos à sua apreciação, prezado leitor.

Carlos André Picanço, filho do Sr. Carlos e de D. Elza Terezinha Leite Picanço, nasceu a 6/08/1965 em Porto Alegre, e desencarnou em 17/06/1981, por acidente de trânsito na cidade onde nasceu, quando na Avenida NONAI, no bairro de Teresópolis, um caminhão de entrega de gás, com carroceria de Ferro cortou a frente de sua moto, causando-lhe morte instantânea. Cerca de dez minutos antes do acidente, ao sair com a moto a serviço do pai, com quem trabalhava, perguntou-lhe se devia colocar o capacete: "Coloca meu filho, ele te protegerá do frio e pensei comigo, também de um acidente". André nunca consultou o pai, pois não costumava usar o capacete na cidade, só utilizando-o em viagens. Ao sofrer o acidente, porém, ele o estava usando, tendo falecido por esmagamento do tórax, com fratura na perna e no braço direito.

Era um rapaz cheio de vida e de sonhos, e destes faziam parte a moto e a namorada Sueli. Entre tantos amigos tinha um em particular, que era seu confidente.

Não tinha vícios. Quando desejava algo, tinha uma pressa enorme em obter o que queria.

D. Elza disse-nos: "meu filho era um rapaz normal, no vigor de seus quase 16 anos. Nosso relacionamento familiar era bom. Eu particularmente não posso explicar bem, mas sempre me via num velório chorando; sabia que era um dos meus filhos, mas nunca soube qual deles. tinha ainda o hábito de me dizer que iria morrer logo; dois dias antes do acidente que o vitimou, estava comigo assistindo televisão, quando disse estar com uma dor no coração, sentindo um peso no peito, fato comentado também com sua namorada.

Legal era uma palavra que ele utilizava muito, palavra que pode ser encontrada na mensagem. Outro trecho mencionado - no entanto uma ausência do amor - convém lembrar que nada falamos com Chico Xavier sobre sua namorada, e há mais revelações na carta. A felicidade que esta mensagem nos trouxe foi grande e as palavras são pobres para exprimir a gratidão ao nosso Chico Xavier. Foi uma injeção de bom ânimo para todos nós.

Aprendi a sorrir novamente tendo a certeza que podemos nos comunicar com as pessoas queridas, pois a morte física as separa de nosso convívio temporariamente. Agradecemos a Deus a felicidade de conviver com ele durante 16 anos. Um detalhe importante é o fato de sua ex-namorada estar atualmente namorando o rapaz, aquele que era seu amigo e confidente, eles estão com planos sérios para o futuro. Todos os meus familiares aprenderam muito com a mensagem recebida, pois de uma maneira ou de outra, todos sentem que ele está nos ajudando".

Contou-nos o Sr. Carlos: "Minha esposa não tinha parentes próximos em nossa cidade; sua irmã casada e com seis filhos residia a 250 km de Porto Alegre. Eles vieram para o velório, ocasião em que fiquei sabendo, estarem atravessando dificuldades financeiras. Após o enterro, o marido voltou, tendo minha cunhado permanecido conosco. Acertei com minha esposa, e nós os convidamos para residir conosco, e também a dar emprego ao cunhado. Achei que ela se recuperaria mais rapidamente da partida de nosso filho, tendo a companhia permanente da irmã e dos sobrinhos os quais ela tanto gosta. Antes de fazer o convite, logo aceito, estava minha cunhada dormindo no quarto de minha filha, quando viu a porta abrir-se, aparecendo meu filho com uma chave na mão dizendo-lhe: "Toma tia, pegue a chave", Que chave, pergunta ela:" A chave do quarto". Este fato foi narrado por ela, já residindo no quarto dos fundos, local que há cerca de dois meses meu filho ocupava. Disse-nos que não ficou assustada com a aparição, mas não havia entendido, somente ficando esclarecido após o convite para sua permanência. Uma semana após o falecimento, minha esposa foi levada por vizinhos nossos à União Espírita Porto Alegrense, ficando bem melhor espiritualmente. Embora tenha me convidado na terceira visita ao local, só fui na semana seguinte, assistindo uma palestra e tomando um passe, voltando renovado. Adotei em parte a Doutrina Espírita, passando a estudá-la.

Em princípios de agosto de 1981, minha esposa ouviu falar em Chico Xavier, que recebia mensagens de pessoas falecidas, em Uberaba, sendo a primeira vez que ouvia falar do seu nome. Interessei-me, procurando obter melhores informações. No dia 14/08/1981, fomos pela primeira vez à reunião pública no Grupo Espírita da Prece. Voltamos sem receber a mensagem, mas recebemos mais do que fomos buscar. Em 23/10/81, toda a família rumou à Uberaba, e mais uma vez não conseguimos, porém regressamos mais evangelizados e em melhores condições espirituais. Voltei dia 13/11/1981 com minha esposa, recebendo por merecimento ou necessidade uma graça de Deus, que tanto precisávamos, provando a toda nossa família que a vida não termina, pois somente passamos para um mundo melhor.

Os fatos ocorridos, e aqui narrados, falam por si, refletindo o que temos procurado transmitir através da **Folha Espírita**, a certeza na imortalidade o desdobramento de outra dimensão além do campo físico.

(texto integral da mensagem na pág. 7).

ESTE MÊS O VIII CBJEE

Saudações de esperança

Ildefonso do Espírito Santo
Presidente da Com. Organizadora do VIII CBJEE

Este Congresso - O VIII CBJEE - surge como uma grande esperança. Esperança de ver mobilizada a comunidade espírita para o estudo e o debate dos problemas que dificultam as ações desenvolvidas pelo Movimento Espírita em favor da melhoria educacional da sociedade.

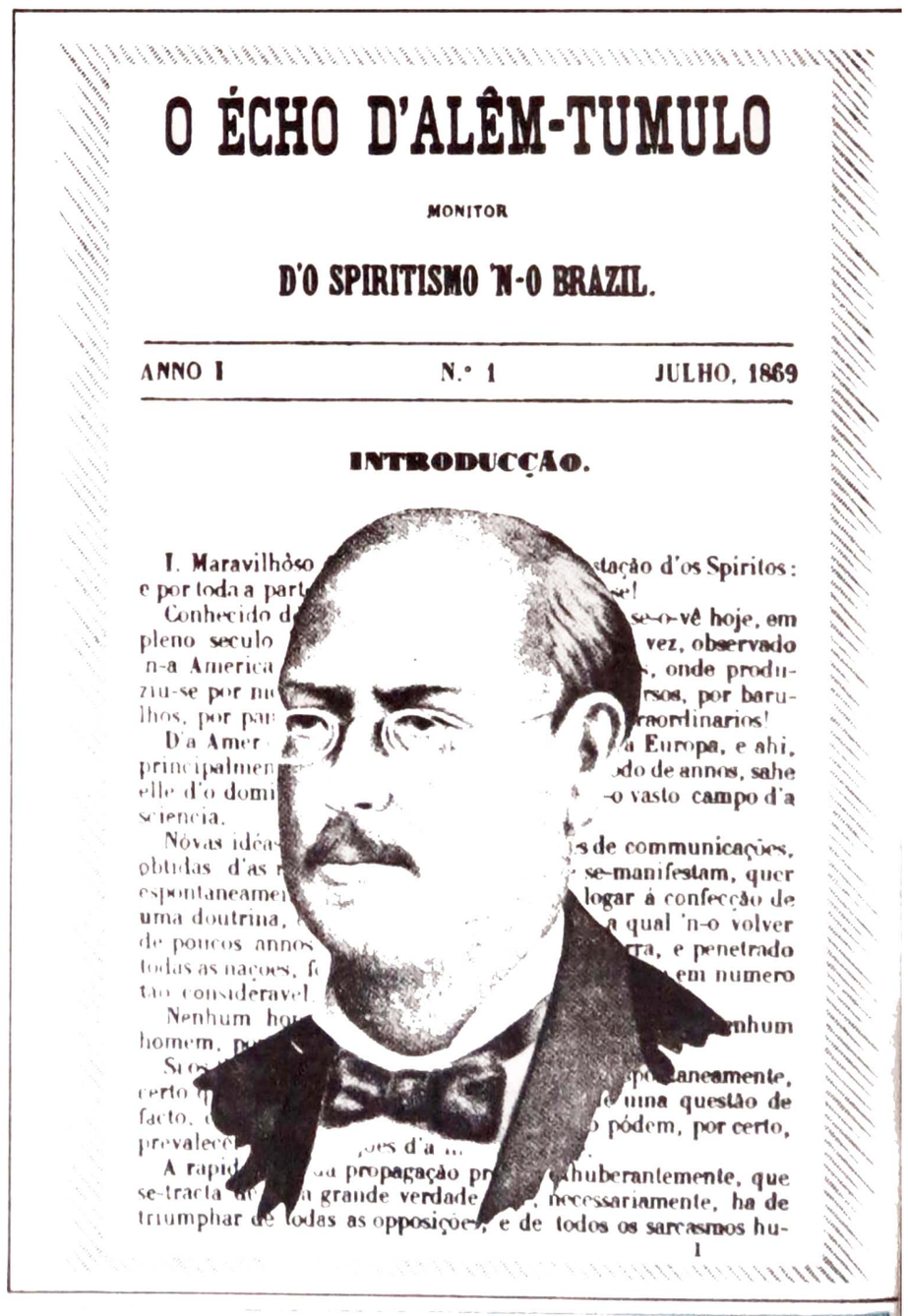
É um Congresso organizado com os olhos voltados para a situação difícil em que se debate a humanidade. Obedecendo a modelho diferente dos sete Congressos anteriores, nele se destaca a preferência pelas atividades que levam a uma aprendizagem renovadora, de caráter dinâmico (mesas - redondas, painéis, cursos), sem prejuízo de oportunidades para discussão de assuntos importantes para o trabalho do jornalista, do escritor e do comunicador espíritas.

É um certame de sentido educativo na medida em que cria condições para o estudo dos processos de divulgação do Espiritismo, induz à reflexão sobre seus aspectos fundamentais e chama a atenção das lideranças espíritas para a necessidade de iniciar a discussão ampla, sem preconceitos, de outros tantos problemas cuja definição é importante e oportuna.

Visa contribuir para que o Movimento Espírita, na atual conjuntura histórica, não fique como expectador do esforço educativo em curso, porém venha a assumir uma posição consciente na luta pela vitória do bem, em obediência aos postulados de Jesus. Para isto cabe dinamizá-lo, estruturando-o de forma a mobilizar todo o potencial filosófico, científico e religioso, em favor da melhoria das condições de vida.

Assim, ao saudarmos os jornalistas, escritores e comunicadores que se dispõem a vir à Bahia para este encontro, formulamos votos de boas vindas, dizendo-lhes da certeza de que os trabalhos que realizarão durante os dias do Congresso representarão um grande passo para a renovação do nosso parque divulgador, de modo que o Espiritismo influencie mais significativamente na solução dos atuais problemas da humanidade.

(outros textos sobre o Congresso nas páginas 3 e 6)



O ÉCHO D'ALÊM-TUMULO

MONITOR

D'O SPIRITISMO 'N-O BRAZIL.

ANNO I — N.º 1 — JULHO, 1869

INTRODUCÇÃO.

I. Maravilhôso ... stação d'os Spiritos: ...
e por toda a part... ...
Conhecido d... ...se-o-vê hoje, em
pleno seculo ... vez, observado
n-a America ... onde produ-
ziu-se por m... ...rsos, por baru-
lhos, por pa... ...raordinarios!
D'a Amer... ...a Europa, e ahi,
principalmen... ...do de annos, sahe
elle d'o domi... ...o vasto campo d'a
sciencia.
Nóvas idéas ... ...s de communicações,
obtidas d'as ... se-manifestam, quer
espontaneamen... ...logar á confecção de
uma doutrina, ... a qual 'n-o volver
de poucos annos ... ...rra, e penetrado
todas as nações, f... ...em numero
tão consideravel ...
Nenhum ho... ...nhum
homem, ...
S... ...aneamente,
certo ... ...uma questão de
facto, ...pódem, por certo,
prevalecê... ...ões d'a ...
A rapid... ...a propagação pr... ...huberantemente, que
se-tracta ... ...a grande verdade ... necessariamente, ha de
triumphar de todas as opposições, e de todos os sarcasmos hu-
1

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS

Tema central: atualização dos métodos de divulgação do espiritismo.

Sessões Plenárias
Mesas Redondas
Seminários
Conferências
Cursos

Local: Centro de Convenções

17 a 21 de abril de 1982 Salvador - Bahia.

Informações: Cruzeiro de São Francisco, 8 - Terreiro. Fone: 242-4703 Salvador - Bahia.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalística Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____

Caixa Postal _____ Código Postal: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____

BRASIL ... 1 ANO: Cr$ 800,00

EXTERIOR ... 1 ANO: Cr$ 2.000,00 OU 12 DOLARES

_____ Assinatura